

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"
Ano 36500
Estrangeiro e África Oriental . . . 67500
África Ocidental . . 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Terça-feira, 1 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2474

Os jornalistas belgas em Portugal

PUBLICAMOS hoje as impressões que de Coimbra levou o jornalista e advogado Joseph Demarteau, um dos belgas que nos visitaram.

O seu artigo publicado na *Gazette de Liège*, com uma boa fotografia da Sé Velha, é mais do que se esperava dele, porquanto, as suas impressões e juízos deveriam ser sobre-o-joelho, dando o pouco tempo de que dispõe para ver a cidade, pois teve de retirar-se no sub, pelas 15 horas.

COIMBRA: Pode-se deixar Portugal sem parar em Coimbra, a terceira cidade portuguesa pela sua população, mas talvez a primeira pelas metrópoles históricas que evoca e pelas impressões que causa?

Aparece-nos, toda altaneira e alegre, esta pátria da dinastia alfoncina, esta capital da sciencia, quando, da margem esquerda do Mondego, a contemplamos mirando, no rio o escalonamento do seu casario branco dominado pela Universidade.

A Universidade! É a sua glória desde o XIV século; e ainda o é hoje, se bem que lhe tenham tirado o monopólio. Gozando certa autonomia, as Faculdades de Coimbra passaram, por ser, com ou sem razão, bastante reaccionarias; então, um governo emancipador, creou-lhes concorrentes em Lisboa e Porto.

A velha cidade viu decrescer um pouco a sua população académica; mas o seu tipo e a sua reputação ficaram intactas.

Percorrendo as suas ruas estreitas, que um auto moderno difficilmente transpõe, atinge-se, na cidade alta, a Universidade, podendo supor-nos transportados para um mundo á parte.

E, na verdade, encontramos no meio duma multidão de mundozinhos. Nestes velhos casarões, que ruas separam, os senhores estudantes organizaram *repúblicas*, cada uma com sete ou oito cidadãos, e cada uma denominada por um nome terro, bizarro, ou subversivo — República Fidalga, Real Republica, Soviet da Matemática, etc. — e fornecendo, cada uma, aos seus membros, por intermédio duma servente, as refeições e o alojamento. Não falamos da lavagem de roupa. É a causa duma industria á parte sempre activa. A toda a hora, todos os dias, as margens do Mondego vém chegar os *pes-dos-calças* — como usam as mulheres do povo nesta região — das lavadeiras que inculamadas sobre o rio, fazem a barreira dos universitários.

Os principais edificios da Universidade formam um amplo quadrilátero, cuja "construção datam de diversas épocas. As mais recentes são o salão académico, o Salão dos Capelos, guardadouro de azulejos e a "interessante biblioteca onde milhares de volumes se alinham enquadros por ricas telhas douradas.

Mas em Coimbra não há só a Universidade. A velha catedral "Sé Velha" é o mais notavel espedimen da arquitectura românica de Portugal, este templo, onde o ano pleno reina com admiravel retábulo gótico, obra de Olivieiros de Gand, e um outro retábulo da Renascença, do qual, as muitas estatuas, são outras tantas obras de arte.

Na cidade baixa paramos na igreja de Santa Cruz, curioso monumento do século XIII, ao qual as restaurações não tiraram o tipo peculiar, e que contém os monumentos funerários dos primeiros reis, Afonso Henriques e Sancho I, o célebre *Pálpito*, escultura maravilhosa pela sua delicadeza e riqueza ornamental.

À lado da igreja encontra-se o *Claustro do Silêncio*, um dos numerosos claustros de que se orgulha a cidade e onde dá gosto estar para gozar todo o encanto dum piedoso recolhimento.

Também, assim, quantas horas se poderiam passar no Museu Machado de Castro, instalado no antigo palácio episcopal, e que reúne colecções de obras escultóricas, de ourivesaria e de cerâmica do maior interesse.

Desejaríamos, ainda, ir interrogar as ruínas do velho convento de Santa Clara, meio soterrado nos aluviões do Mondego, e um pouco mais, a Fonte dos Amores, onde evocamos, com o autor dos *Lustados*, a morte da bela Inês de Castro, assassinada por cortejos cimentos da felicidade do príncipe seu esposo.

Desejaríamos, Mas... as atracções dum país cativante e de hospedeiros particularmente cordiais, devem ceder ao dever. O obsediante *Suó Express* que durante oito dias, reclamava a expedição das correspondências a horas fixas, reclama-me, agora, a mim próprio, e o seu horario inexoravel vem interromper o encanto deste rincão para me conduzir a toda a velocidade ao terra-a-terra das minhas preocupações diárias.

Exposição de Antuerpia

FOTOGRAFO desta cidade, sr. Afonso Rasteiro, foi convidado para fotografar todas as repartições e edificios universitários, afim de figurarem na Exposição Inter nacional de Antuerpia.

Reclamando providencias

contra a morosidade dos serviços nos correios de Coimbra

A TE' hoje, o sr. Director da Estação Postal de Coimbra não se dignou tomar as providencias que, em nome de uma cidade, vimos reclamando há tempo, para que sejam tornadas mais acessiveis ao publico os serviços dos correios, principalmente no que diz respeito aos registos.

É incompreensivel a attitude daquele alto funcionario num caso que s. ex.ª devia ser o primeiro a atender, conquistando por esta forma a simpatia dos que até agora só temem que constatar a sua má vontade na satisfação de uma reclamação justissima e que nos termos mais correctos lhe vem sendo feita.

O pessoal encarregado do serviço de registos — apenas um empregado — é o mesmo de ha oito ou dez anos. Ora toda a gente sabe que o commercio, a industria e a população de Coimbra se tem desenvolvido extraordinariamente e necessariamente aquele serviços.

Estes devem dar receita para deslocar mais um empregado, durante 4 horas, para o serviço de registos.

Porque não se procede assim e antes se prefere o prejuizo do publico que na estação postal tem de permanecer longas horas aguardando o registo de uma carta?

Não sabemos as razões do sr. Director dos Correios para não atender uma cidade, que continua á mercê de um mero capricho.

A Administração Geral dos Correios conhecedora do caso, devia certamente atender uma reclamação tão justa. E o illustre chefe do distrito, que por esta cidade tem dado claras provas de interesse, não deve ser indiferente a este assunto e por isso para s. ex.ª apelamos também.

ESTANCIA DE VALE DE CANAS

Reabre no próximo domingo, 6 do corrente, a Pensão-Restaurante. Do meio dia em diante, serviço de camionetas, a partir dos Olivais.

Antonio Augusto da Costa Mota

Missa de sufrágio

O REV. dr. João Antunes, celebra na próxima segunda-feira, 7 de Abril, na igreja de S. Bartolomeu, uma missa sufragando a alma do seu saudoso amigo e grande escultor, sr. Antonio Augusto da Costa Mota.

Pede-nos o sr. dr. João Antunes que, por intermédio da *Gazeta de Coimbra*, convidemos os seus amigos, companheiros da *Escola Livre das Artes do Desenho e os artistas de Coimbra* a assistirem áquele piedoso acto.

Congresso de Antropologia

O OFFICE Permanente de Antropologia, de Paris, já annunciou, por meio de circulares aos diversos países, a realização em Coimbra e no Porto, em Setembro do corrente ano, o Congresso Internacional de Antropologia. Revistas de vários países se tem referido já a este congresso que será um dos mais importantes a realizar em Portugal não só pelo número de congressistas, mas pela sua qualidade.

O Comité de Coimbra vai também, dentro em pouco, expedir circulares para a propagação do congresso no nosso país.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (Filial de Coimbra)

CONCORREM com trabalhos para a exposição que esta Filial realiza em Maio, em seis seguintes srs.ªs: D. Raquel Jardim, Mademoiselle Mario Pais, D. Carolina Caróca, D. Antonia Caróca, D. Maria Caróca, D. Amélia Caróca, D. Lourdes Machado, D. Maria Machado, D. Dionisia Gomes Mendonça, D. Laura Palhinha, D. Rosa Fonseca, D. Ana Loureiro, D. Maria Quadros, D. Maria Martins, D. Candida Clementina Macedo, D. Fernanda Miranda, D. Alcina Peça, D. Julia Duarte, D. Cesaltina Campeão, D. Carmo Campeão, D. Graciana Rosa de Almeida, D. Maria dos Anjos Mota, D. Alexandra Correia, D. Isabel Correia, D. Maria Ganhilho, D. Lucia Ganhilho, D. Berta Leal, D. Natalia Cunha, D. Maria Sofia Guilherme, D. Georgina Gomes de Sá, D. Bemvinda da Conceição Gomes, D. Antonia Pimenta, D. Adelina de Sousa Cristo, D. Maria do Ceu Pimenta.

Inscreveram-se como socios, mais as seguintes srs.ªs e srs.: D. Maria Cristina Ayres, capitão Marques da Costa, José Fernandes de Oliveira (de Taveiro), José Rodrigues Fontes, José Joaquim Perdigão, José Ferreira Neves (da Lousã), Antonio José de Almeida (de Cadina).

A estrada do Senhor da Serra

VAI ser empedrada á portugueza toda a rampa de barro pegajoso da entrada da estrada do Senhor da Serra, do lado de Ceira, e que tanto prejudicava o trânsito de vehiculos na época das chuvas. A Comissão de Turismo tambem vai mandar construir na estrada referida, 10 ou 11 grandes aqueductos, que ali são muito necessários para a boa conservação da estrada.

Penedo da Saudade

Do Diário de Lisboa: A Comissão de Turismo de Coimbra, mandou alformosear o *Penedo da Saudade*, uma das mais lindas e românticas estâncias daquela cidade, a que estão ligadas tantas tradições poeticas. Ali cantaram, entre outros, vistes como António Nobre, Amigo e João de Deus. Quando há anos visitámos o *Penedo da Saudade* havia apenas uma pequena penha, coberta pela sombra das oliveiras, tendo á volta um terreno ingrato e abandonado. A Comissão de Turismo ordenou a sua plantação, adornando-o de rusticidades de pedra, e desembragando o caminho do entulho que por lá havia.

Penedo da Saudade, sobre a paisagem da Beira, panorama único, no mundo, volta a ser, por um gesto de feliz inspiração, e janelada dos poetas e dos namorados.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte . . . 105\$00
V. B. 50\$00

A *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviados quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

«Dá o luar serenatas
Com bandas de rouxinóis...»

ha muito que, em Coimbra, passaram aos dominios da tradição, relegadas por um utilitarismo que, despoticamente, nos impõe novos hábitos e novos aspectos, nesta luta em que nos debatemos dia a dia.

Mas ainda bem que o meu rouxinol — talvez por que nunca encontrou terra mais linda — eis, ainda este ano, de leitá-me nas horas quietas

CARTAS DO MEU BAIRRO

II

Meu presado Arrobas: — Aqui, bem perto de onde eu móro, num silveirão que começa a florir na urdidura setinea e embalsamada de madresilvas, começou, também, a ensaiar uma cavatina que me enleva, um pobresito de um rouxinol, que, todos os anos, neste fim de inverno, vem, presurosamente, apaixonadamente, tomar parte nas Festas da Primavera — talvez a alma alada dum Caruso, penando, por noites de luar, a sua sina de eterno enamorado.

E eu sinto que a Primavera já chegou — mesmo sem consultar o *Borda d'Agua* — porque m'a annunciaram, já, os seus Arautos: as andorinhas, afanosas e chilreantes, que cortam, como fléxas, o azul dos céos, na faina bendita de architectarem os seus ninhos para novos amores; o verde tenro e veludino das folhagens, que irrompem, abeberadas de seivas ricas, dos gômos embalsamados; a vibratidade das borboletas, que começam a adejar, palpitantes de amor, como pétalas irisadas de flôres desprendidas ao vento; o zumbido laborioso das abelhas, faiscando, aos raios do sol, como pepitas anifilugentes crepitando dos alecrins floridos para a Benção dos Ramos; . . . tudo, tudo o que em volta de mim começa a despertar, a renascer, preparando um Aleluia esplendoroso — tudo o que o inverno tinha adornado num sóno algido e longo, de três meses, criando novas energias para a primavera Apoteóse da Fecundidade, fazendo surgir, misteriosamente, maravilhosamente, a Vida de onde parecia só existir a Morte — a Vida bela e sedutora que é um dos grandes postulados da existencia de Deus, e de que Ele é a Essência de todas as coisas.

Vai longa, já, esta carta; e, como nem só de rouxinóis vive o homem, e eu prometi, nesta segunda carta, dizer algo de interesse para este Bairro, permitta-se-me que coloque num segundo plano noites de luar, serenatas, arrulhos de namorados, guitarradas e *tutti quanti* fez o enlévo das meninas ultra-romanticas, quando os pianos gemiam

«Vai alta a noite na mansão da morte...» para me ocupar . . . Mas, ocupar-me de quê, em primeiro lugar?

Há duas questões que se me afiguram de grande importância para este Bairro que tem embaldado com pretensões de Bairro de *élite*. Refiro-me á sua estética e á sua hygiene . . .

Qualquer destes dois assuntos merece uma extensa carta — motivo porque termino esta aqui, reservando para a terceira a questão da estética . . .

25 de Março de 1930.

Ernesto Donato.

Teatro Avenida

Sexta-feira, 4 de Abril
Inauguração dos saraus académicos. Grande espectáculo de beneficencia

Com a representação da interessantissima revista académica, que foi profundamente remodelada e aumentada

"Ao Queimar das Fitas,"

Musica lindissima, original de Raposo Marques

Grande successo na recente excursão do terceiro ano médico, em Beja, Evo ra e Faro

Fados e guitarradas pelos melhores cantores e guitarristas
Scenários feitos expressamente para a peça.

Bilhetes á venda no bufete da Associação Académica.

A propaganda duns certos...

SUCEDER, por vezes, que os estrangeiros nos visitantes nos consagram, depois de nos observarem e não unicamente como intuito de galantaria, palavras de apreço pelo que valemos, pelo que representamos hoje e pelo que, noutras eras, representámos.

Sucedem, ás vezes, porém, este caso algo estranho: os próprios nacionais escrevem para o estrangeiro depreciarem-nos, abocanharem nos, do que pode resultar desprestigio para nós e não em absoluto bom conceito para aqueles que de tal forma procedem.

É certo que este facto, como toda a gente conhece, por vezes se tem dado tendo mesmo sido nossos detractores pessoas de responsabilidades mentais, cujas idades lhes deveriam dar jús a proceder com serenidade, com correcção e com patriotismo.

Agora nos chega ao conhecimento, por intermédio do jornal madrileno *El Sol*, de ha dias, que numa crónica de Lisboa se fazem referencias a esta cidade — a mais conhecida no estrangeiro por sua cultura, sede da Universidade portugueza mais conhecida lá fóra, senão a única conhecida, — que tomadas a sério, podem dar impressão menos justa do nosso meio intelectual.

E para que se veja o que deu margem a esta referencia traduzimos uma ou outra passagem sem qualquer comen-

Uma carta

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — No numero de terça-feira passada, do seu jornal, vem publicada uma entrevista com o sr. Antonio Garcés, delegado da Companhia de Seguros *Comércio e Industria*, entrevista essa que merece da minha parte alguns reparos.

Entendo que é extremamente util fomentar o espirito de previdencia entre nós, nisso estando plenamente de acordo com o sr. Antonio Garcés, que de resto tem jús aos meus elogios pelo cuidado e estudo que a instituição do seguro de vida lhe merece.

Com o que eu porém não posso estar de acordo é com a critica que o mesmo senhor faz ás beneméritas instituições que são as *Lutuosas*. De resto, o sr. Antonio Garcés não as critica, condena-as doquítimamente, citando apenas um despacho ministerial e dizendo que um individuo de 25 anos que para elas entrar, pagará 26 contos, recebendo sómente os seus herdeiros 20!

Tudo isto, sr. director, me parece muito vago. Como é que o *lutuoso* pagará esses 26 contos?

Prestar-me-ia um grande favor o sr. Antonio Garcés, dizendo-me como isso acontece.

De resto não podemos dar no citado despacho ministerial, a interpretação que o delegado da *Comércio e Industria* lhe dá, pois que posteriormente a esse despacho já foi criada uma em Coimbra — a *Previdencia Portuguesa*, conforme o anuncio publicado em a *Gazeta de Coimbra*.

As *Lutuosas*, possivelmente, terão a sua organização assente em bases menos verdadeiras, mas todos nós sabemos o que tem acontecido com algumas companhias de seguros, isto sem querer attingir directamente qualquer delas e muito menos a *Comércio e Industria* que tem o meu melhor credito e os meus seguros de incendio.

Sou de opinião que estas questões sejam ventiladas e tratadas para proveito de todos nós e por isso importante V., mas tambem sou de opinião que as *Lutuosas* devem merecer um pouco mais de consideração ao sr. Antonio Garcés.

Creio-me, sr. director, muito grato assinante e devotado — *Lutuo*. — Coimbra, 26/3/930.

LIVROS & REVISTAS

HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA ILUSTRADA

TEMOS em nosso poder os ultimos fasciculos da magnifica e brilhante *História da Literatura Portuguesa Ilustrada*. Referimo-nos aos n.ºs 16 e 17. Estes fasciculos (o 4.º e 5.º do volume 2º) inserem valiosa colaboração dos escriptores srs. Matos Sequeira e dr. Marques Braga, respectivamente sobre Gil Vicente e Sá de Miranda.

Escusado será dizer como a parte gráfica condiz com a brilhante colaboração literaria. E' esta uma obra, que honra sobremodo a nossa cultura e o esforço, que representa esta nobre iniciativa do escriptor sr. Forjaz de Sampaio deve merecer os mais rasgados aplausos da parte de todos os portuguezes.

VIZINHOS DO MAR, 3.ª edição do sensacional livro de novelas de Julião Quintinha.

FOI posto á venda, com o maior successo, estando prestes a esgotar-se, a 3.ª edição do apreciadissimo livro de novelas do jornalista e escriptor Julião Quintinha, obra a que a critica, unanimemente, dispensou franco elogio.

Esta edição vem muito cuidada, com uma linda capa do desenhador Bernardo Marques e custa apenas 6\$00.

Vizinhos do Mar é, entre as obras do autor, uma das de maior successo literario.

Brevemente apparecerá o livro *Oito Africano*, tambem do escriptor Julião Quintinha, 2.º volume da sua impressionante reportagem através da Africa.

Noticias varias

A COMISSAO de Turismo vai ainda, esta semana pôr em exposição numa das montras dr. Chiado, o lindo e interessantissimo projecto de que é autor o architecto sr. Augusto Carvalho Silva Pinto e que, no sábado da semana finda, o entregou áquele entidade.

As obras da sua execução começarão logo que a Escola Brotero remova os materiais, e faça a mudança da casa das máquinhas.

DEVEM ser recebidos nesta cidade, até ao próximo dia 5, os artistas cartazes que a Comissão de Turismo mandou fazer na litografia B. Ihão, do Porto, para offerecer á Tuna e ao Orfeão Académicos, e que reunirão para a propagação da Universidade de Coimbra nas terras que visitarem.

CONFORME o anuncio que hoje publicamos, na primeira página, reabre no proximo domingo, 6 do corrente, a Pensão-Restaurant de Vale de Canas, havendo todos os domingos, desde o meio dia, carreiras de camionetas para ali, a partir dos Olivais. Este serviço de transportes tambem recomeça no proximo domingo numa camioneta nova, muito confortavel.

A COMISSAO de Turismo, provavelmente, ao Governo Provisório cometeu o erro de não extinguir essa Universidade (a de Coimbra) e pouco tempo depois ella voltou a ser, senão na pratica, pelo menos em espirito, o que era antes.

Não queremos nós, evidentemente, que se digam palavras menos verdadeiras para excessos de patriotismo: isso não. Desejamos sim, que as palavras que portuguezes escrevem para esta cidade sejam justas, criteriosas, cheias de verdade.

As palavras que acima transcrevemos estarão nesse caso? Crêmos que não. — G.

Empregado
Activo, com pratica de balcão e viagem, oferece-se. Dá referencias.
Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10. 2

† FALECIMENTOS †

Capitão Augusto Cesar de Moraes

FINOU SE na pretérita sexta-feira, em Guimarães, o capitão sr. Augusto Cesar de Moraes, que fazia parte de um regimento daquela cidade.

Era casado com a sr.ª D. Maria Luísa Cardoso de Meneses (Margaride) e deixa três filhos menores.

Em Guimarães, onde era estimadíssimo por todas as classes, causou a sua morte a mais profunda consternação.

O extinto era filho do capitão sr. Manuel Teixeira de Moraes, residente nesta cidade, e irmão do nosso estimado amigo sr. António Augusto de Moraes, digno contabilista da fabrica Nunes Vicente e director-secretário da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Com a sua morte desaparece mais um dos combatentes da Grande Guerra, pois fez parte das expedições á Africa e á França.

A sua morte foi também muito sentida nesta cidade onde contava grande numero de amigos.

A familia enlutada e em especial á seu pai e á seu irmão, apresentamos as nossas sentidas condolências.

NA Arregaça, faleceu o industrial de sapataria, sr. Alfredo de Oliveira.

Tambem se finou o comerciante de vinhos, sr. Joaquim Fortunato de Sousa.

Faleceram nesta cidade a sr.ª D. Eduarda Augusta Ferreira Pereira Monteiro, de 68 anos, da Guarda, para onde foi trasladado o cadáver, e o sr. Manuel de Almeida e Sousa, de 53 anos, de Vila Meã, concelho de Mortágua, para onde foi conduzido.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A pregação da Quaresma na Sé Nova

TERÁ lugar nos dias 3 a 6 de Abril próximo. Nos tres primeiros dias será ás 20 horas; no último (Domingo da Paixão) será á missa do côro.

O pregador é o Rev. mo Padre Gonçalves, digno director do *Diário do Minho*, de Braga, e antigo senador do Centro Católico.

ESPECTACULOS

Avenida
Anna Karenina, por John Gilbert e Greta Garbo, em 8 partes; São Matinheiro, cómica em 3 partes.

Sivoli
O Pecado dos Pais, filme em 10 partes, por Emil Jennings, Ruth Chatterton e Barry Norton; Romance de Tullie, cómica em 7 partes, por W. Chester Fields, Chester Conklin e Luize Fazenda.

Amanhã, *O cabete de West Point*, por Joan Crawford e William Haines.

Para breve: *Mandragora*, por Briggitt Helm e o filme português *Altama*.

CALÇADO PORTUGAL

Os felizardos nas vendas a prestações no sábado último, foram os srs.: Dr. Amadeu Rodrigues, Paul Breslau, Joaquim Vital, Figueira da Foz, Joaquim Duarte, Joaquim Soares Pinto.

Precisam-se angariadores.

Antonio Batoque Advogado

Mudou a sua residencia da Rua Adelino Veiga, n.º 27, 1.º, para a Avenida Navarro, n.º 56 r/c.

Continua com escritório junto do seu colega sr. dr. Fernando Lopes, á rua da Sota, 41.

Sócio

Para uma importante empresa individual, em exploração e de largo futuro, admittam-se sócio, podendo trabalhar e ser gerente, que entre com 70 a 100 contos, que podem receber-se em fracções. Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações, idade e residencia. Certas a esta redacção em n.º 1.123 - C.

SPORTS

Football

Campeonato de Portugal

Coimbra não foi esta época, feliz no campeonato de Portugal.

O sorteio deparou com dois adversários temíveis, aos teams ó nossa terra.

A Associação Académica coube o Sporting, 2.º classificado de Lisboa, um team que tem vindo a valorizar-se pela época adiante, e ainda fôta de casa, sem o seu publico.

Ao União, quiz o destino que fosse o Barreirense, que pelos impressionantes resultados obtidos sobre as melhores equipes portuguesas, esta época, é apontado como um dos leaders na competição máxima do football nacional.

O jogo entre o Barreirense e o União levou ao campo da Arregaça uma enorme multidão. A entrada no campo, foi uma tragédia autentica. As portas abertas quasi á hora, originou que o publico se visse em transe difficil para conseguir entrar. Má organização, que seria bom remediar no futuro.

O campo tinha um aspecto interessante. Muito sol, entusiasmo, e os camarotes lá longe... repletos. Dentro do campo está tudo cheio.

Arbitra o sr. António Braz, da Associação de Football de Lisboa.

Barreirense escolhe contra o sol e vento.

O pontapé inicial é dado ás 16 horas prefixas.

O team do Barreiro dá-nos logo de entrada umas descidas, repletas de rapidez e decisão.

O União desorganizado, dispense de muita energia e contem as avançadas. Joga-se num e noutro campo.

O Barreirense desce pela direita — o seu ponto mais forte — obrigando a defesa unionista a um trabalho intenso.

O União desce de vez em quando, produto de alguns bons passes dos médios. Os avançados, sem se entenderem tudo estragam, entregando a bola, infantilmente, aos adversários.

Nardo corta alguns avanços difficeis e faz-se aplaudir, bem como Gonçalves.

Aos 15 minutos surge o 1.º goal, um tiro violento de Raul Jorge, enviado, difficil de parar.

E o jogo segue com as mesmas características.

Muita rapidez por parte do Barreirense e uma defesa ceradíssima dos azuis.

Surge de quando em quando, uma ou outra jogada bem feita. A linha de médios azul, multiplica-se para segurar o jogo, mas a classe do adversário impõe-se.

O União tem por vezes alguns arranços e por esforços individuais consegue tirar alguns remates, que Camará defende.

O Barreirense domina ligeiramente e proporciona a Gonçalves algumas defesas.

O 1.º tempo termina por 1 a 0.

Este tempo foi mal jogado. Pouco football. Rapidez, vivacidade e melhor concepção do lado do Barreiro.

Embora a sua exibição nesta parte desmerecesse da sua fama, o team que nos visitou, demonstrou melhor carburação e o entendimento entre as formações foi quasi perfeito.

Notabilisaram-se neste tempo — Pireza, Raul Jorge e Mousinho, que entre si desenharam algumas jogadas de efeito.

Bom shoot o de Raul Jorge que abriu o score.

O União aguentou-se razoavelmente, indo algumas vezes á área do Barreiro, numa das quais foi perigoso. De resto o team limitou-se a um trabalho de defesa — que apesar de atabalhoada, por vezes — teve a esmaltá lo uma boa dose de energia.

Melhores homens, nesta meia parte: Nardo, José da Silva, nelgumas jogadas, Gonçalves e Julito.

Passados os cinco minutos do descanço da praxe, o arbitro chama as equipes. Alguns jogadores do União tornam-se demorados. O jogo inicia-se

e a sua equipe está incompleta.

O Barreirense entra a dominar territorial e tecnicamente, dando-nos algumas boas jogadas. O jogo desenrola-se entre a linha avançada do Barreiro e a defesa do União. Os azuis estão a ceder, continuando o ataque cerrado dos visitantes.

Chico Correia alivia fraco e proporciona a António Carvalho a marcação da 2.ª bola aos 17 minutos.

O Barreiro, com o resultado feito, começa então a demonstrar a sua superioridade, deliniando com virtuosismo, descidas, de autentico football. A aza direita — Raul Jorge e Pireza — é quem provoca a desordem na grande área do União. Gonçalves tem duas boas defesas a soco. O Barreirense domina, domina, mas algumas vezes atrai mal á balisa.

Nardo salva algumas situações de perigo, entrando com alguma dureza.

O União tem uma boa jogada do lado esquerdo, que nada produz, e obriga o adversário a um mau bocado.

O jogo é agora intrecortado por algumas violencias em que os visitantes levam a melhor.

O União é castigado — quando passavam já 3 minutos — com um penalty, por carga desleal, que apontado por Pireza, dá a 3.ª bola da tarde.

Este tempo foi melhor jogado por parte do Barreirense. Ainda que esperassemos mais, a equipe visitante, produziu uma exhibição que pode considerar-se boa. Aproveitando o jogo alto — em que teve sempre vantagem — que o adversário teimosamente praticou, o team vencedor jogou muito mais. Mereceu a vitória absolutamente. Com jogadores mais sabidos a equipe desenvolveu mais association, foi mais aggressivo, impondo-se durante todo o encontro.

Raul Jorge, Mousinho, Vieira e João Pireza foram os melhores. Os backs batendo bem a bola. O médio centro pareceu-nos mais fraco. O meio esquerda excedeu-se em violencias.

O União jogou pessimamente.

A linha avançada não se encontrou. Com um homem no eixo, absolutamente nulo, o quinteto avançado quasi não existiu, á parte algumas jogadas de Julito e Pera.

A linha de médios teve coisas boas, — mas foi de uma maneira geral fraca. José da Silva teve uma tarde de trabalho inglório. Algumas aberturas felizes que se perderam sempre. O seu trabalho resenheu-se da nulidade do seu avançado centro. Luisito com uma esplendida 2.ª parte de destruição.

Nos backs só Nardo se salvou. Foi mesmo o melhor homem da sua equipe. A sua boa exhibição foi apenas ofuscada por duas atitudes bem pouco simpáticas. Chico Correia fraquissimo Gonçalves teve uma boa tarde. O ponta direita fraquissimo.

Com a equipe a trabalhar mal, teimando em fazer jogo alto, ao contrario de sua maneira de jogar, o União pode orgulhar-se de ter deixado o terreno com uma diferenca de 3 bolas, ante uma equipe da categoria do Barreirense.

A arbitragem de António Braz, do Sport Lisboa e Benfica, foi deficientissima.

Permitiu um jogo de uma dureza tal, que os jogadores a breve trecho entraram a jogar violentamente, dando uma nota feia ao encontro. Procurou acertar o que nem sempre conseguiu. Contudo foi imparcial.

As equipes: Barreirense: Camará; Falcão e Mendonça; Mousinho, Pina e Vieira; Raul Jorge, Pireza, Correia, Carvalho e Almeida.

União: Gonçalves; Nardo e Correia; Frutuoso, José da Silva e Luisito; Pompeu, Julito, Ramos, C. Sousa e Pera.

Em Lisboa, a Associação Académica foi batida pelo Sporting Club de Portugal por 7-1.

A uma má tarde do seu quarta-redes, se deve este tão elevado score. Assim mesmo, deixou boa impressão na capital.

Comunicados

Associação de F. de Coimbra

Castigos applicados em reunião de Direcção da A. F. C. aos jogadores do Club Football «Os Conimbricenses» faltas cometidas no jogo 1.ªs categorias contra o União Football Coimbra Club:

Srs. Augusto Fernandes, 2 jogos; Adelino Martins, 4 jogos; José Brandão, 2 jogos; José Pedrosa, uma repreensão e ao jogador Amílcar do Nascimento que era espectador, 2 jogos e com um jogo o capitão de 3.ªs categorias José Paulino. Ao arbitro sr. António Velindro, um mês de suspensão dos seus direitos.

Proposta apresentada pelo Presidente da A. F. C. que foi aprovada por unanimidade: Um voto de louvor aos clubs: Club de Football «Os Conimbricenses», Sport Club Conimbricense e União Football Coimbra Club pelo interesse que manifestaram, procurando que os seus jogadores seleccionados para o I Coimbra-Vizeu comparecessem e ainda pelo auxilio prestado a esta A. F. C., emprestando equipes e mais artigos de equipamento necessário.

E um voto de louvor registado a cada um dos jogadores efectivos e suplentes, por se terem portado durante todo o encontro, com uma correção inreprehensivel, elevando assim o nome da cidade e desta Associação.

O Sport Club Conimbricense inaugurou ontem no seu ground do Arnado, um rectangulo para basket. Mais um empreendimento notavel, que aquele Club deve ao seu valoroso elemento, António Dias de Carvalho.

O campo é magnifico, é o melhor de Coimbra.

A cerimonia de inauguração realizou-se pelas 13 horas, entre um público razoavel.

Os dois cinco alinharam ao meio do terreno, tendo o sr. tenente Nuno Beja faleado em nome do Club proprietário. A Associação Cristã dos Estudantes, representada por António Camacho ofereceu ao Sport um lindo ramo de flores. Ceriv ónia simples mas de um elevado significado, que a assistencia aplaudiu com entusiasmo. A bola de saída foi dada pelo Amadissimo, filho do sr. Amândio Cabral.

A. Cristã, 17 — Sport, 11

O jogo de inauguração official feito entre os grupos de honra da A. Cristã e Sport deu a vitória ao primeiro.

A exhibição feita por qualquer dos grupos, embora não fosse dos melhores, não deixou de ser razoavel.

A assistencia ponde apreciar um jogo disputado com energia e alguma tecnica.

A A. Cristã teve quasi sempre superioridade na maneira de conduzir as avançadas, destacando-se J. Bettencourt a avançado centro e Rosa na defesa. J. Costa deixando-se cobrir com facilidade, esteve abaixo do seu normal.

No Sport, Gaudêncio na defesa e Mates no ataque, estiveram bons. A arbitragem de L. Escobar muito razoavel.

2.ª CATEGORIA

Sport, 20 — A. Cristã, 4

Neste encontro o Sport dominou quasi sempre. O seu grupo tem elementos muito aproveitáveis.

A A. Cristã fez um jogo desconjuntado, salvando-se apenas, Albano e Cabral.

Resultados dos jogos de manhã entre as equipes do Sport Club Conimbricense:

A equipe C venceu a equipe D por 8-5.

A equipe B venceu a equipe A por 10-7.

Afim de preparar a seleção de basket que ha de representar Coimbra, nos proximos jogos inter-cidades, realiza-se na proxima quarta-feira, no campo do Arnado, um treino entre os prováveis seleccionados e o cinco da A. A.

A seleção de Coimbra tem a seguinte constituição: Bettencourt (A. C. E.), Devezas (A. A.), Camacho (A. C. E.), A. Mariano (S. C. C.) e João Costa (A. C. E.).

A Académica — Arruda, Picão, J. Teixeira, C. Leça e A. Ferreira. Arbitro o sr. dr. Octavio Rego Costa.

Paraiso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA

Gracilda Machado Feliciano & C.ª, comunica a todas as Ex.ªs clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34 2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

Em Coimbra

Recebe-se em casa particular da maxima seriedade, casal ou senhoras. Local bastante saudavel.

Dá informaçoes, J. Gouveia, Banco Pinto Soutto Mayor.

Atophan Schering
Em todo o mundo

é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza quimica e eficacia curativa. Repare V. E. neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. E. ser vítima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido úrico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

Por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquirir

CALÇADO PORTUGAL

no valor de 90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL Rua Visconde da Luz, 79 Coimbra TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

- O significado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal.
- Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
- A lenda das Cinco Quinas.
- D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
- Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.
- Padres regios — Escorial D. Filipe II, Mafra D. João V.
- Poesias de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaca.
- Castelos Formosos — Leiria, Almoural, Guimarães e Vila da Feira.
- Termas Galantes — Mendizur, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
- Ordens elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.
- Edena de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granada, Pena, Monserrate e Queluz.
- Vilas ridentes de Portugal.
- Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
- As Perlas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.
- Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34 2.º.

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A venda nos agentes exclusivos em COIMBRA AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro COIMBRA

Bom emprego de capital

Quinto, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Socio

Admite-se para a gerencia de uma industria, que disponha de 90 contos.

Negocio serio e de bons lucros. Trata Augusto Lopes, Santa Clara, ou na Antiga Transformadora, rua da Nogueira.

Vendem-se diversos moveis usados e uma viga de ferro com 2m.75 por 0m.40 de alto, na rua da Alegria, n.º 14. X-t-s

Tribunal Judicial

1.ª Vara

Arrematação

1.ª publicação

No dia 27 de Abril, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima dos seus valores, os prédios seguintes:

N.º 1
Uma propriedade que se compõe de casas de habitação, terra de semeadura, olival e árvores de fruto, denominada «Quinta da Abade», sita na freguesia de Pereira, no valor de esc. 39.740\$00.

N.º 2
Uma terra de semeadura no sitio da Caneira, freguesia de Anobra, no valor de esc. 45.646\$00.

Estes prédios foram penhorados a José António Cristóvam da Cunha, e esposa, proprietários, residentes no lugar de Pereira, na execução por custas e selos que, neste juizo, lhes move o Ministério Público.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão-ajudante do 3.º officio, Joaquim Jerónimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão.

Luiz Osório.

Anuncio

Por sentença de 12 de Março do anno corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso requerido por Izidro Estevam, conteiro, de Coimbra e actualmente morador na cidade de Santos, Estado de S. Paulo, contra sua esposa, Madalena Agostinho, residente em Tavim de Baixo, com o fundamento no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 28 de Março de 1930.

O escrivão, Albano Correia Moraes de Carvalho.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Luiz Osório.

Agradecimento

Raul da Costa Reis, Isabel Lobo Reis, Alfredo da Costa Reis e mais familia veem por este meio tornar publico os seus agradecimentos a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de seu saudoso pai e sogro

Antonio da Costa Reis

e bem assim áqueles que se incorporaram no seu funeral, não podendo esquecer neste simples agradecimento os relevantes serviços prestados pelo médico assistente do saudoso extinto, ex.º sr. dr. Rego Costa, visto a forma carinhosa como o tratou e a solicitude empregada para o salvar.

A todos, pois, o seu indelevel reconhecimento.

Coimbra, 1 de Abril de 1930.

Agradecimento

A firma Almeida, Reis & C.ª, desta cidade, vem tornar publico o seus agradecimentos a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu saudoso sócio Antonio da Costa Reis.

Coimbra, 1 de Abril de 1930.

Estabelecimento

Boas lojas com armação de luxo, escritorio, utensilios de cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo. Informa Silva, L.da, rua do Cego, 1 a 7. X

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

ANUNCIO

Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra

2.ª Secção dos Serviços de Conservação

Estrada Municipal de Fornos ao Bôão

Faz-se publico que no dia 7 de Abril de 1930, ás 14.30 horas, na secretaria da Secção Administrativa do Commissariado de Policia de Coimbra, perante a Comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá á arrematação de uma empreitada de fornecimento de 175.000 de calcares duros britado para entre quilómetros 0,250 e 0,500 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 4.838\$75
Depósito provisório 121\$00

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação. As guias para se efectuar o depósito provisório, devem ser requisitadas na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, até á vespera do Concurso.

As medições, orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Secção Administrativa do Commissariado da Policia de Coimbra e na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 26 de Março de 1930.

O Engenheiro Director, *João Rangel de Lima.*



As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Pintura fina para empregar sobre madeira, metal, cimento, pedra, etc.

Depositarios em Coimbra

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

Buitoni (Italia)

MAXIMA CLASSE: Produtos ao gluten e ipegluten sob analyses officias, para doentes, convalescentes, anemicos, crianças fracas, e sobretudo para os diabéticos.

Massas alimentares refinadas Extra Luxo, avulsas e em pacotes. Especiais, com puro ovo em bolsinhas e pacotes originaes Farinhas leguminosas, etc.

Exigir sempre a marca BUITONI, em todas as casas do genero. Preços sem competencia.

Agente unico, Tomaz Costa, Torrinha, 130 — Porto.

A Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos

Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo anno, encontrando-se em plena actividade, admite socios dos dois sexos, em qualquer ponto do pais.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Uso

LUX

A melhor pomada para calçado Broche

Perdeu-se no domingo desde a rua Dr. Pedro Roxa até ao Colégio Novo.

Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Vende-se

A nova Quinta da Machada, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependencias, olivais e terra de sementeira.

Um lote de terreno para construção, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.

Trata o advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º. X-a

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Mota, L.da, rua de Moada-

BALANÇAS DECIMAIS SISTEMA HAMBURGUEZ

Vende-se de 300 e 150 quilos, em estado novo. Armazem de Trapos, Avenida da Madalena, n.º 1. 1

Casa

Arrenda-se, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, junto ao Teatro Sousa Bastos. Para tratar, na mesma rua, n.º 13. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Guarda-livros

Oferece-se, sabendo bem francês, muita prática e dando as melhores referencias. Resposta á Agencia Funerária de José Antonio Oliveira, Successor, rua da Figueira da Foz. X

Casa das "Mudas"

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das "Mudas" lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendãos de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços. X

Venda de casa

Vende-se uma casa no dia 6 de Abril, pelas 12 horas, com três andares e loja, sita no Bêco de Santa Maria, próximo ao Terreiro de Mendonça, n.º 2, podendo ser retirada da Praça se o preço não convier.

Coimbra, 27 de Março de 1930.

O proprietario, José Augusto da Costa. 2

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos, Cirurgia.

Clinica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



Dão alegria, conforto e bem-estar e Quilhos de Criança onde o estado sanitario do pagamento é uma das principais condições exigidas.

Depositarios em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Visitai Portugal

A organização das seguintes excursões facilitam a sua realisação. Podeis excluir delas os lugares já conhecidos e incluir outros mediante favoráveis condições de preços e começar onde e quando quizerdes.

A) — Lisboa, Estoril, Sintra, Pena, Monserrate, Caldas da Rainha, Nazaré, Alcobaca, Batalha, Leiria, Porto, Coimbra, Tomar, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (7 dias) Esc. 635\$50

B) — Lisboa, Vila Real de Santo Antonio, daqui ao Cabo de S. Vicente, Monchique, Silves, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (4 dias) Esc. 475\$00

Estes preços compreendem todas as despesas

IMPORTANTE — Utilisai em todas as vossas viagens em comboio os bilhetes SITEP validos por 30 dias e permitindo parar em todas as estações.

Para informações — SITEP — Rossio, 93 — Telefone T. 1399 — LISBOA.

Aceitam-se inscrições na Redacção deste jornal

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações
Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Siniistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificantante quantia, afasta de si a responsabilidade de ezezas de contos.

Antiga Agencia Funerária



José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fôra de Portas)

Telefone 728. Teleg. Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.ª

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa — Santa Clara

Rendimento garantido de 12 0/0

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.

Instalação electrica em todas as dependencias, parraios, água e um quintal para cada inquilino.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Dois chalets, tipo português, cada um com seis divisões. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Garage que comporta seis carros. Pateo na frente, instalação electrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.

Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvores de fruto.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.

Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS.

Automovel

Vende-se um «Cleland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Armazem

Situado perto da estação, ótimo para mercaderias, vinhos, azeites ou para qualquer industria, trespassa-se.

Informa A. Neves, Rua Ferreira Borges, 145. 1

Casa

Arrenda-se barata, com 4 divisões, luz electrica e água. Rua da Sofia, 56 4.º (por cima do Banco Espirito Santo).

Arrenda-se

Restaurante e hospedaria, com mobilia, situada perto da Estação Nova.

Trata-se na Transformadora, na rua da Nogueira.

Arrenda-se 5 divisões e um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, 106. 2

Arrenda-se casa com 8 divisões, casa de banho, loja e terraco, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A.M. 2

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua do Moedo. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. 2

Trata-se na mesma. X

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez do chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100\$00 mensais. 2

Sítio saudavel e lindas vistas. Trate-se com José Lorrain Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Casa independente, 3 divisões, por 130\$00, na boia. Informa Francisco Martins, rua Moreno, 35. 6

Casa com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65. X-a

Casas arrendam-se, uma de 4 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informa-se, Relojaria Contente — Santa Clara. 6

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. 2

Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Carroça pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Matos Ala. X

Compra-se uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, L.da, Praça do Comercio, 32. 2

Dactilografista senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, algumas horas que tem disponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado. 2

Dirigir a esta redacção.

Empregado activo, com prática de balcão e viagem, oferece-se. Diferencias. Informa-se na rua Sargento Mór, 8 e 10. 2

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21, 1.º. X

Loja baixa, renda até 150\$00. Dirigir a A. Vasso, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra. 2

Marcano com alguma prática de fenda do Povo, precisa-se na Casa do Povo, preferese de fóra, para interno e de idade de 13 a 15 anos. 2

Marcano com prática de fazendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção. X

Perdeu-se guardina nova, contendo luva no bolso. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção. 2

Quarto precisa-se, muito bom, completamente independente e com o seu mobiliario. 2

Carta a esta redacção, com as iniciais J. M., indicando local e condições. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio. X

Rapariga a dias, oferece-se. Trate-se no Bêco do Castilho, n.º 2. 2

Sócio com capital de 10 a 15 mil escudos, para desenvolvimento de industria de lucros garantidos, oferece-se. 2

Nesta redacção se diz. 3

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, lecciona inglês, francez, italiano e alemão. 2

Habilita nestas linguas para os Liceus. Lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 4

Senhora dá lições de renda de bilros, de Veneza, de filit e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72, por preços módicos. 5

Telha portuguesa usada, a 10\$000 cada cento. Informa telefone n.º 919. 6

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vendese com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terreno ao Calhabé, vendem-se 1000 metros, junto á Fábrica Fanzeres. Tratar com Ezequiel de Oliveira Baio — Ezequiel Laiton. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. 2

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
A menina Sára Amelia dos Santos Arrobas
A menina Alda Lourenço
D. Guilhermina de Campos Horta
D. Eduarda da Costa Pereira
D. Maria do Carmo Carneiro de Sousa Pires
D. Maria da Conceição Gouveia da Costa e Lemos
Americo Rodrigues Ribeiro
Benjamin Marques dos Santos
Carlos Mesquita, Filho
Manuel de Moura Lino e Freire.
A'manhã:
D. Elvira Correia Guimarães
D. Maria Albertina Baptista
Ricardo Pereira da Silva.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 29-III-1930

JULGAMENTOS

Soare — Antonio da Silva, contra o M. P. Confirmada a sentença mas alterada quanto à taxa da multa que fixam em dez escudos por dia.
Arganil — O M. P., contra Maria Albertina. — Revogada a sentença e condenada a recorrida na multa de 200\$00.
Santa Comba Dão — Manuel Martins de Almeida e mulher, contra Adalino Martins de Almeida e mulher. — Revogada a sentença apelada.
Sabugal — O M. P., contra Manuel Joaquim Martins Moreira. — Adiado.
Soare — Doutor José Afonso de Lemos Albuquerque, contra João Carlos. — Revogada a sentença na parte recorrida.
Causas que se hão de julgar em sessão de 5 IV-1930.
Anadia — Manuel Francisco dos Reis, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.
Castro Daire — O M. P., contra Antonio José de Almeida. — Rel., juiz dr. B. de Oliveira.

JUIZO CRIMINAL

Julgamentos

Em processo correccional, respondeu Manuel Pedro de Sousa, solteiro, menor, lotoeiro, acusado de desrespeitar a bandeira nacional. Provas a sua inculpação, foi absolvido.
— Responderam em processo correccional, por se agredirem mutuamente, Piedade Rosa, casada, de 35 anos, domestica, e Maria Estrela, casada, de 37 anos, domestica, ambas do Cabouco; a primeira foi absolvida, e a segunda condenada em 26 dias de multa a 10\$00 por dia, sendo 19 dias em substituição de prisão e em 300\$00 de imposto de justiça com os acrecimos legais, e 60\$00 de indemnização á Piedade Rosa.
— Respondeu em tribunal colectivo, no dia 28 de Abril, pelo crime de falsificação de notas de 10\$00, Manuel Simões, casado, trabalhador, de Rio de Vide, o qual se encontra preso na cadeia de Santa Cruz, pronunciado com 100 000\$00.

Agressão á facada

JOAQUIM Lopes Florido, residente na Figueira de Lervão, queixou-se á policia de que seu sogro, Manuel Simões Florido lhe invidiava a casa agredindo-o á facada, declarando mais que lhe tem dirigido ameaças de morte.

DOUVIDO

HOJE — Ultima exhibição

Dos magnificos filmes

Pecado dos Pais

com o eminente actor EMIL JANNINGS

Romance de Tillie

com os consagrados cómicos CHESTER FRELDS e CHESTER CONKLINS.

A'manhã, estrela do sensacional filme

O Cadete de West Point

Ainda esta semana o filme de successo

Mandrágora e o filme português Alfama

A CIDADE

Conferencias

Julgamentos sumários

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal, responderam em processo sumário:
João de Dias, sapateiro, por vadiagem, condenado em 20 dias de prisão, sendo depois posto á disposição do Governo.

Achados

NO Comissário da Policia encontram-se depositados uma aliança de ouro e uns livros encontrados num banco da Avenida Navarro.

Incendio

NO sábado, pelas 19 horas, man festou-se incendio numa casa que servia de arrecadação junto a residencia do sr. Alberto de Moura e Sá, em Montes Claros, e propriedade deste.

Os perigos da viação

COM fractura do cráneo, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel da Silva, de Alvoco, freguesia de Santa Ovaia, onde foi atropelado por um auto-móvel.

POR ter caído de uma motocicleta, recebeu tratamento no Banco do Hospital, de várias contusões pelo corpo, Baltazar Maria, alfaiate, desta cidade.

Desertor

PELO regedor de Eiras foi preso por ser desertor, José Martins, de 30 anos, residente no Ingote e trabalhador na fábrica de cortumes.

OSR. Dr. Joaquim de Carvalho, continuou ontem as suas conferencias sobre *Democracia*, tendo a ouvi-lo uma numerosa assistencia.

Presidiu o sr. dr. José Neves, secretariado pelos srs. drs. Arnaldo Vilhena e Afonso Duarte.

NA Sala dos Capelos, ontem á noite um lugar a cátedra do eminente professor da Faculdade de Medicina de Genebra, dr. Max Askanasy, á qual presidiu o sr. Dr. Eugenio de Castro, que representava o sr. Reitor da Universidade, tendo feito a apresentação do conferente, o illustre director da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Duarte de Oliveira.

A conferencia, que versou *Sobre as funções da medula ossea*, constituiu uma notavel lição do grande professor, que recebeu muitos aplausos.

A CONVITE do Instituto Alemão, o professor da Faculdade de Letras da Universidade de Hamburgo, sr. Dr. Walter Kuechler, realisa na Faculdade de Letras de Coimbra, amanhã e no dia seguinte, pelas 15 horas, duas conferencias sobre *O motivo de Herodes e Mariana nas literaturas espanhola, francesa e alemã*.

A primeira conferencia será em francês e a segunda em alemão.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Géneros impróprios para o consumo

PELO Comando da Policia de Coimbra foram intimados a pagar as multas em que foram condenados, por venderem géneros considerados impróprios para o consumo: Ana Antunes, leiteira, residente no Beco da Amoreira, nesta cidade, 1.300\$; Adriano da Silva Canelas, de Cantanhede, por vender bacalhau podre, 6.500\$; Maria Amalia ou Maria Grila, de Penedes, Penacova, leiteira, 1.300\$; Tomaz Cubal, de Coimbra, por vender manteiga imprópria, 6.500\$; João Casimiro Coelho, de Coimbra, por vender azeite com óleos, 6.500\$; Alberto de Oliveira, da Figueira da Foz, por vender manteiga adulterada, 6.500\$.

Ontem, pelo Comando da Policia, tambem foram intimados a pagarem, no prazo de 3 dias, as multas que lhe foram impostas pela Intendencia Geral da Segurança Publica:

Por venderem leite adulterado: Maria Quitéria, Oliveira Nazaré Ferreira, desta cidade, Maria da Conceição Flores, de Taveiro, e Maria Russa, de Fala, em 1.300\$00 cada; Maria Augusta Fresca de Assunção, de Ribeira de Frades; Maria Herminia da Conceição, e José Maria Lopes, do Sebal, Condeixa, Emilia Barraca, das Casas Novas; Herminio Alberto de Moura e Sá, de Coimbra, e Antonio Miguel Rodrigues, da Ponte, Penacova, em 650\$00 cada.

Por vender batata imprópria para consumo: Joaquim da Silva Santos, de Coimbra, 1.300\$00.

Manteiga adulterada: Mário Rodrigues Namora e Joaquim Lourenço Ferreira, desta cidade, 6.500\$00.

Cominhos falsificados: Sociedade Poirensense de Mercarias, Limitada, desta cidade, 6.500\$00.

Café adulterado: Manuel Tiago da Cruz, de Condeixa, 130\$00, e Varela & C. Limitada, de Condeixa, 650\$00.

Azeite falsificado: João de Oliveira Monteiro, de Coimbra, 6.500\$00.

Colorau falsificado: Reis & Simões, de Coimbra, 130\$00
Cacau adulterado: Competidora de Coimbra, Limitada, 650\$00.

Vinho falsificado: Joaquim Miguel de Carvalho, desta cidade, 6.500\$00.

REALISARAM-SE no Tribunal da Relação de Coimbra os concursos para solicitadores, ficando aprovados os srs. Albino Pinto de Carvalho, para a comarca de Aveiro; António dos Reis Cardoso, para a comarca de Soare, e Mário Carreira Alves, para a comarca de Leiria.

A ESTRADA da Beira, ainda ha pouco reparada, está novamente coberta de buracos. Com estes dias de calor, qualquer carro que a atravesse levanta nuvens de pó, incomodando assim os habitantes dos prédios que a ladeiam e as pessoas que procuram no Parque da Cidade uns momentos de repouso. E tudo isto se podia evitar, mandando alcatroar e referida artéria. Por essa cidade fóra, ha tambem uma porção de ruas esburacadas, partes do calcetamento levantadas, montões de pedra... péssimos aspectos duma cidade como a nossa. Quando se começa a olhar devidamente para tudo isto? Quando se inicia o recalcatamento das ruas da cidade — paralelamente ás, como, merece Coimbra?

NEM só em Portugal se comemorou o primeiro centenário do nascimento do grande poeta da simplicidade João de Deus. Alem do Brasil, que se associou ás comemorações, promovendo sessões solenes em várias Academias e centros da colonia portuguesa, a Italia soube tambem homenagear o fiel e comunicativo interprete da lirica nacional. No Circulo Calabrese, em Nápoles, com a assistencia dos srs. drs. Alberto de Oliveira e João Nora, respectivamente nossos representantes junto do Quirinal e consul naquela cidade, realizou-se uma sessão solene, comemorando o centenário de João de Deus, á qual assistiram representantes das autoridades civis e militares e muito povo.

ANTONIO Vitorino, o subtil miniaturista que em Lisboa, no Salão da Liga Naval está expondo, com notável éxito, os seus primorosos bários, foi acolhido, elogiosamente, pela critica, que lhe tece os mais rasgados encomios, — com uma unanimidade de vistas que raramente se constata.

OLMOCO de homenagem ao sr. dr. Manuel Braga, illustre presidente da Comissão de Turismo, que os jornalistas de Coimbra e representantes dos diários de Lisboa e Porto levam a efeito no próximo domingo, na Mata de Vale de Canas, está despertando o mais vivo interesse. A inscrição encontra-se aberta na Leitaria Conimbricense e torna-se extensiva aos colaboradores de jornais.

ALGUMAS pessoas se nos tem dirigido pedindo que se dêem ás providencias para reforçar a iluminação do bairro de Montarroio, que há oito dias se mantem quasi ás escuras. A razão desta diminuição de luz é devido á mudança da cabine em frente da cadeia, a qual passa para uma loja desse edificio, para ficar desobstruído o terreno em frente da cadeia, que vai ser esjardinado. Dentro de poucos dias os moradores do bairro de Montarroio estarão bem servidos de iluminação.

EMIGRAÇÃO

HA quem defenda a emigração, apontando-a como um mal necessário. Mas necessária — porquê? Porque os nossos operários não encontram, adentro das nossas fronteiras, o trabalho que lhes garanta o pão de cada dia? Porque em Portugal se não sabe recompensar devidamente o esforço de cada um?

Admitamos as duas hipóteses. Pode, de facto, não haver trabalho para todos os nossos operários. A lavoura, a industria e o comércio atravessam uma grande crise. Poucos consumidores — aponta-se a concorrência dos produtos estrangeiros — e enormes despesas, imprevistas; a ganancia dos patrões — que procuram tirar o maior rendimento possível do trabalho dos seus empregados — tudo concorreu para o actual estado da lavoura, do comércio e da industria.

A crise da lavoura, principalmente nas provincias onde impera a pequena propriedade, é enormissima: ha campos que não dão o rendimento necessário para cobrir as despesas feitas!

Mas a crise do comércio e industria... Essa dava muito que falar!

Mas vamos ao nosso caso. Admitamos o principio de que os trabalhadores portugueses se veem obrigados a emigrar por falta de trabalho, pelos parcos salários que no país lhe dão.

O operariado português tem vivido constantemente num regimen de miseria. Conquistou algumas regalias — mas essas regalias nunca possaram do papel. Ainda hoje, qualquer operário não ganha mais que doze ou quinze escudos.

E com esses 15\$00, há-de pagar a renda da casa, há-de vestir, a si e a toda a familia — há-de sustentar, enfim, uma casa com 5 ou 6 pessoas, regra geral.

Falta-lhes o dinheiro para trazer os filhos decentes, comprar-lhes os livros necessários — e assim eles poderem frequentar a escola.

Eles crescem — tem que trabalhar. E o número dos analfabetos aumenta!

Veem as desiluzões, os reveses da sorte — vem a emigração. França... Brazil... Castelos no ar que desabam! Dinheiro gasto... A familia tem fome...

Emigrar — é o único caminho! E lá partem de novo — e regressam, de novo desiluzidos...

Andamos neste eterno vai-vem. O complexo e importantissimo problema da emigração não é estudado. Qual o caminho a seguir?

Num próximo artigo apresentamos o depoimento dum operário recém-chegado do Brazil — para onde havia emigrado há meses.

Ele explicará, com as suas palavras simples mas sinceras, a crise enorme que atravessa aquele país de além-mar. Depois falará um operário que emigrou para a França.

... E todos os leitores, como nós, chegarão a esta conclusão: a emigração para o Brasil e para a França, deve ser proibida.

Os nossos operários precisam de emigrar? ... Mas Angola e Moçambique possuem um solo magnifico — um tesouro ainda por explorar.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AGORA que se anda a esjardinar o largo da cadeia de Santa Cruz, demolindo se tambem a cabine que tanto afectava a estética do local, alvitramos uma remodelação da frontaria do presidio — modernizando-a, como se torna necessário, para não causar uma péssima impressão aos nossos visitantes. A remodelação das janelas — uns simples caixilhos envidraçados — e uma pintura mais airosa, seria o suficiente.

ONTEM — dia cinzeno, dia triste — milhares de pessoas, milhares, de representantes do povo e de homens das letras e das sciencias, foram de alongada até ao cemitério do Alto de S. João, em Lisboa, numa romagem de pesar e civismo, até junto da ultima morada do grande português que foi António José de Almeida. Descerrou-se um artistico medalhão, ultimo trabalho do grande escultor nosso conterraneo Costa Mota (tio), falecido ha dias. Huvé discursos — discursos simples, relembrando aquele que levantou tão alto o nome de Portugal, que tanto amou o povo e tanto o defendeu.

INTENSIFICA-SE dia a dia a campanha contra o analfabetismo. A Camara de Viana do Castelo, no sentido de desenvolver a cultura nas classes operárias, vai instituir cursos noturnos.

NA China, — em Nanking, pelo menos — os vendedores de jornais, não são, como nas cidades da Europa, rapaziços que gritam, desafortunadamente, o á ultima hora. Pelo contrário. Não apregoam — e são pessoas adultas. Em Nanking ha uma pobre mulher de 75 anos, que é o exemplo vivo dos vendedores chineses das gazetas.

OLUSTRE homem publico sr. dr. Nuno Simões iniciou ante-ontem, em Fomalicao, a sua annunciada série de conferencias no Minho. Falando sobre a Marinha Mercante Nacional o sr. dr. Nuno Simões disse que o movimento dos nossos portos tem aumentado consideravelmente desde 1921, momento o de Lisboa. O notavel conferente foi muito aplaudido.

INTELIGENTE aluno da Faculdade de Direito sr. Belmiro Pereira realisa na proxima quarta-feira, na Universidade Livre, pelas 21 horas, uma conferencia subordinada ao tema *Factos e Fenómenos Sociais*.

A NOSSA edição das segundas-feiras *Gazeta dos Sports* continua a merecer o mais franco acolhimento entre o publico. O numero de ontem, embora a tiragem tivesse sido aumentada, esgotou-se.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra",
Ano Estrangeiro e Africano Oriental...
African Occidental...
Cobrança pelo correio mais 1800.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 Quinta-feira, 3 de Abril de 1930 Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A N.º 2475

João de Deus e a ITALIA

LIGEIRAMENTE embora, não quizeamos deixar de lembrar ha dias, que a Italia, como o Brasil, não esqueceu o nome de João de Deus a quando da data centenária do seu nascimento.

Deve, porém, frizar-se que o êxito da comemoração italiana se deveu a um grande amigo de Portugal, a um velho amigo de Portugal: o professor Antonio Padula. Não chamamos ao sr. Antonio Padula, como tantos têm chamado a alguns que, saindo do país, nos depreciam depois de terem recebido provas inequívocas da nossa franca hospitalidade, grande amigo de Portugal.

Antonio Padula é, de facto, uma das pessoas que, no estrangeiro, conhece Portugal e aprecia com eternamente a literatura portuguesa, que tem devotadamente estudado. Camões mereceu a Antonio Padula um estudo consciencioso na sua lírica admirável e a primeira publicação official saida da Società Luigi Camoens, de Naples, foi exactamente d'este amigo de Portugal e tem como titulo: Camoens Petrarchista e é acompanhada de sonetos de Camões vertidos para italiano por outro amigo nosso, o fallecido e illustre Tommaso Cannizzaro.

A quando do centenário da descoberta da India A. Padula publicou, em honra de Portugal, o seu *Il 20 maggio 1498*, traduzido em português por Xavier da Cunha, em francês por Henri Faure, em alemão por Wilhelm Storck e em sueco por Göran Bjorkman.

Não deixaram de lhe merecer atenção as figuras de Garrett, Castilho e Teófilo Braga, estudadas em livros seus, assim como o seu *I nuovi poeti portoghesi* (1896) afirma o cuidado que lhe mereceu o conhecimento e o estudo da nossa poesia moderna.

Ora, a primeira vez não foi esta agora em que Padula estudou João de Deus. As traduções que tem feito de poesias do nosso lirico têm concorrido para na Italia — tão nossa irmã, pelo sentimento, como pelos costumes — se prezar a obra admirável daquele delicado amigo das crianças.

Se outros titulos não tivesse conquistado de ha muitos anos para nossa gratidão, bastaria a lição proferida recentemente sobre João de Deus para ficarmos a dever ao sr. Antonio Padula muito reconhecimento e muita simpatia.

Esta nova prova do seu amor por Portugal foi mais uma explendida confirmação do que acima dizemos e por mais duma vez temos escrito no nosso jornal: que Antonio Padula é um dos bons, dos sinceros amigos, de Portugal.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte... 105\$00 V. B. ... 50\$00

A *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviados quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Crónica Alfacinha

Gatos, alerta!

Eu tenho pelos gatos uma amizade enorme, tão grande como se eles fossem entes da minha familia, hábito que me ficou de quando eu era pequeno e a minha mãe me dava um gato para brincar, como me daria uma boneca se, por acaso, eu tivesse nascido rapariga.

Na minha casa, o «Bama», é senhot absoluto, tirano, despota, fazendo as suas vontades sem nenhum lhe ir á mão, mirando tudo com os seus olhos verdes muito bisbilhoteiros, ericando os bigodes de mau humor quando não o deixam aninhar-se nas almofadas, mostrando o seu peito muito branco como se trouxesse peitinho, ou o lustro do seu pelo sedoso e ás riscas como os fatos de banho.

Pois tenho me visto em palpos de aranha para segurar o bicho em casa, ele que tem o hábito de dar o seu passeiozinho todas as tardes, arrejando a pluma a catapiscando as gatas de vizinhança, convencido que á consorte que trouxe para casa, também eu lhe tocarei cama, mesa e roupa lavada.

A Camaca, qual Herodes perseguidor dos inocentinhos, decretou a extinção de todos os felinos, aconselhando os donos a segurá-los em casa, convencidos que se podem segurar gatos numa gaiola como os passaros, pelo peçoço como os cães ou pelo nariz como os ursos, esquecendo que eles saltam todos os obstáculos e que se esgueiram por todas as aberturas.

Diz um provérbio que «quem mata um gato tem sete anos de trabalhos» e, a confirmar-se o tilão, ainda heide vêr os illustres edis a cumprirem um triste fado, muito tristes e surrubáticos, novos principes encantados e mal-fadados, calcuando as tuas durantes anos e anos, até que os bichos apareçam de novo ou que os ratos devorem as casas e os esquelotos dos alfacinhas.

O assunto tem sido debatido e contrariado, toda a gente insurgindo-se contra a determinação, as pobres futuras vítimas reunindo-se em assembleia geral e tomando resoluções, mandando emissários para o estrangeiro e apelando, talvez, para a Sociedade Protectora dos Animais.

E quem hade depois dar este tom regional de que tanto nos vangloriamos?

Que se exterminem os gatos que andam por aí ao Deus dará, ainda se compreende, os pobres vadios que, ás vezes, chegam á noite sem tomar uma simples chavena de café com leite, aos miseros que não usam gravata nem estão por conta de algum ópno complacente, aos que refocilam os caixotes do lixo em cáda de qualquer coisa, que não tem onde cair mortos, que são mais miseros do que aqueles pobres que pedem esmola na Rua do Ouro. E a conseguirem o que pretendem, quem é que marcará, de futuro, o mês de Janeiro?

O calendário? Deixem-se disso.

Só os gatos sabiam a quantas andavam, miando lastimosamente e até altas horas, passando lentos em cáda duma sombra feminina, boêmios, ramboias, despreocupados com o dia de amanhã.

O meu «Bama» anda triste e apreensivo, sem saber bem o motivo, como se diz numa cantiga que para mim já tem cabelos brancos.

Vejo-o, ás vezes, a filosofar, sentado a olhar o teto, com o tabo estendido num gesto de abandono, ouvindo-me ler o jornal, curioso de notícias que anunciem a revogação da postura camarária, a cogitar na sorte dos seus infelizes companheiros e no futuro que lhes está reservado, com a patinha levemente encolhida, como quem diz:

— O filhos, vão caçar outro.

Eduardo de Faria.

ESTANCIA DE VALE DE CANAS

Reabre no próximo domingo, 6 do corrente, a Pensão-Restaurante. Do meio dia em diante, serviço de camionetas, a partir dos Olivais.

DO ESTRANGEIRO: A lei das oito horas de trabalho na China? — Um verão delicioso

Peping, Março. — Em Tientin, arrabalde do porto de Peping um fabricante de algodão estabeleceu aos seus operários a lei das oito horas de trabalho, mas os outros fabricantes protestaram e pediram á administração do governo que proibisse aquella medida, fundamentando as suas reclamações no seguinte: «Se um homem trabalha sómente oito horas, o que fará ao resto do dia? Dispondo de tanto tempo livre, corre o perigo de incorrer em tentações — e faz-se comunista.»

A reclamação dizia ainda: A vida do operário chinês é muito dura; se trabalha 12 horas por dia, rest-lhe pouco tempo para pensar em outras coisas, porque se hade proporcionar-lhe, então, esse tempo, que ele dedicará áqueles pensamentos?

Mas a fábrica de algodão Pau-Tshen não se deixou levar pelas manifestações dos demais fabricantes e estabeleceu também a lei das oito horas.

Este limite de trabalho não elevou os gastos de produção — e conseguiu aumentar a fabricação.

O discurso de Tientin, Tarkung Pao, atacou a propósito da sua attitude, os produtores que subscreviam a reclamação e dizia: «Se a occupação dos operários é o único meio de preservá-los do comunismo, porque não se estabelece a lei das 24 horas de trabalho?»

Faltar-lhe-ia assim, tempo necessario para incorrerem em quaisquer pensamentos.»

Paris, Março. — Madame Fraya, célebre cartomante francesa cujas profecias tem sido na sua maioria, verdadeiras realidades, interrogada por um jornalista acerca do próximo verão, declarou que o mês de Julho será um tanto húmido, mas que Agosto e Setembro apresentar-se-ão como excelentes meses de estio.

A Primavera será bastante chuvosa.

O SERVIÇO TELEFONICO

A PEZAR das intancias e reclamações do público para ser melhorado o serviço telefónico em Coimbra, nenhuma providencia tem sido dada.

O público perde a paciência a pedir ligações, sem que consiga ser atendido, e se o é, só passado muito tempo. Já o dissemos e continuaremos a affirmar-lo: todo o mau serviço é devido á falta de pessoal para atender ás chamadas.

Enquanto não houver mais telefonistas o serviço não pode ser executado regularmente.

E' uma violencia a que se obriga as telefonistas, que dão repetidas partes de doente.

A Associação Commercial e Industrial é certamente a entidade que mais se deve empenhar por providencias urgentes para que se não mantenha este estado um serviço de tão grande importancia.

Providencias! Providencias!

Vil de Matos

SEGUNDO parece as nossas palavras sobre o estado de vergonhoso desleixo em que se encontra a estrada, que liga esta cidade com Vil de Matos, assim como a escola primária do mesmo local, foram ouvidas por alguém. Dizem-nos que a Câmara pensa em tratar do assunto.

Esperamos, que assim seja; continuar-se naquella vergonha é que não: áquele povo também concorre com as suas contribuições para os cofres municipais.

ber quaisquer beneficios tem ele sido, mas de pagar, não.

Vão ser comemoradas as bodas de prata do «Enterro do Grau»

A FIM de comemorar o 25.º anniversário da famosa celebração do *Enterro do Grau*, constituiu-se uma comissão composta pelos srs. Drs. Diamantino da Mata Calista, Manuel Maria Frota, Antero de Vilheas, José de Abreu Pinto e Carlos Balbino Dias que se destina a fazer incorporar no cortejo da *Queima das Fitas*, a realizar em Maio próximo, um camião que transportará todos os estudantes de aquelle tempo, para o que vão ser convocados. Desta convocação, resultará o programa das festas a realizar em 1931, por ocasião das bodas de prata do *Enterro do Grau*.

Este ano a comissão promove uma missa por alma dos condiscipulos falecidos, um banquete de confraternização, uma visita aos seus antigos professores e possivelmente uma recita com a coadjuvação da Tuna e Orfeon Académico.

As adesões devem ser remetidas a qualquer dos membros da comissão.

«Gazeta de Coimbra»

ALGUEM, que não conhecemos nem sabemos donde vem, para conseguir os seus fins, tem propalado que a *Gazeta de Coimbra* vai acabar, o que fez constar também a alguns dos nossos presados colaboradores.

Apesar de ninguém o acreditar não lhe louvamos o procedimento só próprio de pessoa sem escrúpulos.

Franca e lealmente todos podem tratar da vida — é um direito que a ninguém é coniestado — mas mentindo e deturpando pretendendo atingir-nos, não o consentimos sem a nossa censura.

A *Gazeta de Coimbra* enquanto tiver o apoio dos nossos estimados leitores, que até hoje não lhe faltou, não ruirá com o desejo do tal desconhecido.

O Professor Askanasí

RETOROU ontem para Genebra, o grande professor alemão da Faculdade de Medicina de Genebra, sr. Dr. Max Askanasí, que aqui veio realizar uma conferencia na Faculdade de Medicina.

Antes, porém, da sua retirada, o illustre professor visitou os Institutos de Histologia, Fisiologia, Anatomia Patológica, Patologia Geral, Serviço da Raiva, Instituto da Raiva, e a sala das operações dos Hospitais da Universidade, instalações que muito elogiou.

Sua exa, acompanhado de sua esposa, visitou também o corpo central da Universidade, que muito admirou também. Nestas visitas, o illustre professor foi acompanhado pelo Director da Faculdade de Medicina e por alguns dos seus colegas.

Conferencias sobre Hidrologia

SABEMOS que por iniciativa do sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães, illustre Professor da Faculdade de Medicina, deve realizar-se depois das férias de Páscoa, no Instituto de Farmacologia, da sua distinta direcção, uma série de conferencias sobre assuntos de Hidrologia, de que se incumbiram alguns dos mais illustres professores das Faculdades de Sciencias e de Medicina.

O Prof. sr. Dr. Feliciano Guimarães, que é um entusiasta pela investigação scientifica nos domínios da biologia, envida os melhores esforços para coordenar os estudos feitos no nosso meio universitário em prol da Hidrologia, onde ella conta distintos cultores.

A ideia é excelente por varios aspectos que muito podem interessar á nossa Universidade e até á cidade e região de Coimbra.

Recordaremos a propósito que, por proposta desse mesmo professor adoptada pela Faculdade de Medicina e pela Universidade, já desde 1922 se tem procurado criar em Coimbra um Instituto de Hidrologia o que até hoje não logrou realisação.

Análogo projecto muito recentemente foi reclamado pela Universidade do Porto, colorosamente secundada pelas forças vivas daquela cidade.

Este assunto não deve ser indiferente a Coimbra, cujas entidades representativas devem conjuntamente com a sua Faculdade de Medicina, entreceder junto dos poderes publicos para a realisação de um melhoramento imprscindível para o bom nome daquella Faculdade e da sua Universidade a que Coimbra está intimamente ligada.

Voltaremos a este assunto que é deversas importante.

O grupo de football das raparigas da Lapa, do Porto, joga em Coimbra, em beneficio da A. S. M. para o Sexo Feminino

J' aqui dissemos que a Associação de Socorros Mutuos para o Sexo Feminino se encontrava em precárias circunstancias, apelando para a caridade do povo de Coimbra.

Para de certo modo etenuar o depauperamento monetário dos seus cofres, resolveu a sua Direcção promover dois desenhos de football, no próximo domingo de Páscoa. O primeiro encontro será entre o grupo feminino da Lapa, do Porto, e uma selecção do União-Sport. A seguir jogam os grupos do Nacional e de Os Coimbraenses.

E' de esperar uma grande assistência a estes dois encontros, não só porque joga em Coimbra aqelle grupo feminino pela primeira vez como também pelo benemérito destino da receita.

Teatro Apenida

Sexta-feira, 4 de Abril

Inauguração dos saras académicos. Grande espectaculo de beneficencia

Com a representação da interessantissima revista académica, que foi profundamente remodelada e aumentada

«Ao Queimar das Fitas»

Musica lindissima, original de Raposo Marques

Grande successo na recente excursão do terceiro ano médico, em Beja, Evora e Faro

Fados e guitarradas pelos melhores cantores e guitarristas

Scenários feitos expressamente para a peça.

Bilhetes á venda no bufete da Associação Académica.

Uma fortuna por uma má pronuncia

Hollywood procura gente que tenha defeitos de pronuncia. — Oportunidade para tomar parte nas fitas sonoras

Hollywood, Março. — Uma fortuna por uma determinada pronunciação. Riquessas para um individuo que não possa pronunciar o R para um actor que fale o americano como um irlandês, um francês ou um espanhol.

Boa occasião para os que sabem modelar a laringe e adaptar a lingua ás diversas inflexões da pronuncia. Gente que pronuncie bem, e os próprios gogos, numa palavra, defeitos cómicos e característicos na pronunciação, representam um capital em Hollywood.

E' possível que esta oportunidade desapareça, porém, até vêr, não é natural.

A principio parecia que os artistas estrangeiros teriam grande dificuldade na interpretação das pelliculas sonoras, todavia, uns aprenderam suficientemente o inglês, outros conseguiram mesmo falá-lo correntemente, conquanto não fosse o verdadeiro inglês, mas sim um inglês que revelava immediatamente que o individuo não era natural nem do Kent nem de Connecticut.

Muitos foram obrigados a regressar á sua pátria, ou a perceber menores honorários, enquanto dedicassem a sua actividade ás pelliculas sonoras.

Alguns houve, em compensação, que fizeram fortuna, mesmo com o seu inglês defeituoso.

Realizaram-se varias pelliculas em que trabalhavam estrangeiros, que deviam falar o inglês com o sotaque estrangeiro; foram contratados, e agora a sua unica preocupação é aprender lo, mas com o referido sotaque

Infeliz daquelle que possa confundir-se com um americano legítimo.

Temos, por exemplo, a Fifi Dorsay, com o seu encantador sotaque francês, que tão bem lhe fica na sua attraente ingenuidade, e com o qual criou o seu papel na pellicula sonora de Will Reggers *Deberian ustedes haber visto Paris* — uma pellicula nacional humbriística e do «tipo» de Cowboys.

Os chefes da scena esforçam-se (e são responsáveis perante os Directores) porque Fifi não perca o seu engraçado sotaque, mas ella não é nehyrna parva e por isso não o perde tão facilmente.

Tommy Clifford, o jovem irlandês de 11 anos, vindo de Dublin para Hollywood, onde trabalha com um conhecido tenór, deve, na pellicula *Song ó My Heart* — em irlandês — ler como um colegial gaules.

Todos os dias o jovem Tommy se dedica á leitura de um texto de gaules, afim de não perder o seu inimitável tom-celta.

Todos os empregados superiores e subalternos são responsáveis porque Maurice Chevalier não perca o seu sotaque francês, com o qual

encanta o publico das pelliculas sonoras.

Moune Moris, a formosa argentina, que trabalha na pellicula de Baseters *Romance of the Rio Grande*, como antagonista da heroína da obra, tem um bonito e suave sotaque espanhol, por cujo motivo as empresas que a tem contratado lhe pagam boas centenas de dollars.

O sotaque irlandês de John Mac Codnack vale tanto, como as 8 ou 10 canções que tem de cantar, segundo diz o próprio empresario.

Não se deve falar o puro suécico. Porém, quando se dispõe de um correcto e especial sotaque, pode-se utilizar essa circumstancia favoravelmente.

Receava-se que o inglês de Vitor Mc Laglens, que revelava a sua origem londrina, pudesse abalar a sua popularidade na América; porém, deu-se o contrario.

Apreciou-se a sua exquisita correcção de pronuncia, com o seu próprio sotaque, e assim salvou a sua situação. Presentemente é obrigado a ter cuidado para o não perder.

E' assim que muitos artistas estrangeiros, que estavam na disposição de voltar ao seu país, tem actualmente muitas probabilidades de obterem collocação, em virtude dos aludidos sotaques.

Muitos artistas consideravam oportuna a aprendizagem de pronuncias.

El Brendel, que desempenha o papel principal em meia dúzia de pelliculas, deve o seu êxito ao seu sotaque sueco. Brendel é um irlandês de origem alemã, que com o suor do seu rosto conseguiu adquirir uma especialidade.

Charles Judels, holandês, natural de Amsterdam, é geralmente contratado quando se necessita um sotaque frinçês. Não sabe nem uma palavra de francês, nem o quere aprender, pois receia que então perca o seu sotaque.

E' necessario, pois, ter cuidado com as riquezas que residem na nossa voz.

Antonio Nunes Feio

NA noite de 31 do mês passado, o pessoal da casa João de Brito, Lda, de Lisboa, ofereceu, no Olimpia, um jantar de homenagem ao seu chefe de contabilidade, o nosso illustre amigo Antonio Nunes Feio.

Ao toast foram erguidos os mais carinhosos brindes ao homenageado, tendo sido postos em relevo as altas qualidades de intelligencia e de carácter que distinguem aquelle nosso querido amigo.

Registamos com o maior prazer esta simpática festa, que é para nós um motivo de orgulho por se tratar de um patricio nosso, a quem os estranhos fazem a justiça que o seu valor merece.

Empregado

Activo, com prática de balcão e viagem, oferece-se. Há referencias.

Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10. 1

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
 A menina Dulce Irene Moura Marques Leite
 D. Consuelo Sequeira Coimbra
 D. Maria de Lourdes Pinheiro Corça
 António Assis Teixeira, filho do sr. Conde de Felgueiras
 Alfredo da Costa Almeida Campos
 Mário Cid Novais.
 Amanhã:
 D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira
 D. Rosa de Jesus Simões Eugénio Barjona de Freitas
 Fernando Angelo Sacadura.

ESPECTACULOS

Programas de hoje:

Avenida
 Sereia de Venesa, em 7 partes, por Constance Talmadge e Antonio Moreno; Raptos de criança, cómica, em 7 partes, por Mantry Bank; Actualidades e um filme português.

Sivoli
 O Cabete de West Point, em 9 partes, por Joan Cranford e Wilian Haines; os filmes cómicos Entre fantasmas e Maridos boémios, em 2 actos cada; Jemalt, em 1 acto, Actualidades é um filme português.

Amanhã: Os 3 pais, comédia em 7 partes, Kitty, em 9 partes. Para sábado e domingo, A Mandrágora, por Brigitte Helm e o filme português, Alfama.

Brindes

DOS depósitos em Coimbra do calçado Elite, com estabelecimento na rua Ferreira Borges, recebemos 4 interessantes blocos nots e 4 leveisas, brindes da sua casa, que muito agradecemos.

Exposição Internacional de Antuerpia

A DIRECCAO do Museu Zoológico de Coimbra no desejo de tornar conhecido o desenvolvimento deste estabelecimento nos últimos anos, remeteu a Exposição Internacional de Antuerpia não só algumas fotografias das galerias das suas colecções, aulas de cursos e novos laboratórios, como também 40 trabalhos publicados no seu boletim intitulado Memórias e Estudos do Museu Zoológico de Coimbra e ainda algumas publicações científicas do sr. Dr. Bernardo Aires, ilustre director do mesmo Museu.

O Museu de Geologia também se faz representar na referida exposição.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

A FIRMA F. A. Marques Pinto & C.ª Limitada, do Rio de Janeiro, acaba de comunicar a Associação, que em Outubro do ano corrente, realisa-se naquela capital, uma Exposição de Produtos Portugueses, que deve constituir uma demonstração plena do progresso que tem passado o nosso Portugal, em todos os ramos de actividade económica.
 «Inspirados nos bons desejos de concorrer com a mais decidida boa vontade, para que desse certamen resultem as máximas vantagens, não hesitamos em colocar o nosso limitado préstimo ao serviço dessa prestimosa colectividade, dignamente presidida por V. Ex.ª e aos seus dignos associados que pretendam concorrer á referida Exposição, e a quem V. Ex.ª se dignará dar conhecimento desta nossa intenção, favor que, antecipadamente, muito agradecemos.
 Oferecemos para referencias, em esta cidade:— Consulado Geral de Portugal, Camara Portuguesa de Comercio, Avenida Rio Branco, Empresa do Jornal Patria Portuguesa e da Revista Lusitania. — Coimbra aos 31 de Março de 1930.»

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Roubo

FOI preso na Figueira da Foz e entregue á Policia de Investigação desta cidade, Manuel de Oliveira Pedro: a, do concelho da Mealhada, por ter roubado a Manuel Rodrigues Matias, com padaria na Portela de Tentugal, uma bicicleta e uma carteira com 400\$00 e vários documentos.

Missa

Missa do 30.º dia

José Bernardo Ferreira

A Família participa que manda rezar a missa do trigéssimo dia, que terá lugar na capela das Recolhidas, pelas 8 horas da manhã, no dia 4 do corrente.
 Agradece a comparsencia de todos a este piedoso acto.
 — A Família.

Produtos para alimentação de gado vendem-se na Rua Figueira da Foz, 158.

KEATING
 OREIDOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRACAS
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Tribunal Judicial

1.a Vara

Arrematação

2.a publicação

No dia 27 de Abril, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima dos seus valores, os prédios seguintes:

N.º 1

Uma propriedade que se compõe de casas de habitação, terra de sementeira, olival e árvores de fruto, denominada «Quinta da Abada», sita na freguesia de Pereira, no valor de esc. 39.740\$00.

N.º 2

Uma terra de sementeira no sitio da Caneira, freguesia de Anobra, no valor de esc. 45.646\$00.

Estes prédios foram penhorados a José António Cristóvam da Cunha, e esposa, proprietários, residentes no lugar de Pereira, na execução por custas e selos que, neste juízo, lhes move o Ministério Público.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão-ajudante do 3.º officio, Joaquim Jerónimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão.

Luiz Osório.

Estabelecimento

Boas lojas com armação de luxo, escritório, utensilios de cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

MISSA

Na próxima segunda-feira, 7 do corrente, pelas 10 horas e meia, é rezada uma missa na igreja de S. Bartolomeu, por alma do iniciador da fundação da Escola Livre das Artes do Desenho, Antonio Augusto da Costa Mota.

O celebrante da mesma, pede as sócios da Escola e aos amigos do finado, a honrarem este acto com a sua presença, o que desde já agradece.

Coimbra, 1 de Abril de 1930.

Paraíso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA

Gracilda Machado Feliciano & C.ª, comunica a todos as Ex.ªs clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34-2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

Senhora

Oferece-se, tem 55 anos, bondosa e bem conservada, para serviços leves em casa de senhora, colégios, casas de caridade, etc., desejando apenas comida e se for possível quarto sem mobília, porque tem mobília e roupas.

Resposta a esta redacção a J. H.

Maria Augusta Ferreira de Carvalho

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e mais família, julgam ter agradecido a todas as pessoas das suas relações e amizade, as homenagens prestadas á memoria da saudosa extinta, mas podendo ter-se dado qualquer falta involuntária, vem por este meio repará-la, renovando a todas que lhes manifestaram o seu pesar, o tributo da sua eterna gratidão.

Coimbra, 30 de Março de 1930.

Dr. Hermano José Ferreira de Carvalho
 João Henriques Ferreira de Carvalho
 Eugénia Augusta Ferreira de Carvalho e Oliveira
 Carmina Augusta Ferreira de Carvalho Brito
 Antonio Augusto de Oliveira
 Capitão Gervasio Albano Baptista de Sousa
 Tenente João Maria Simões Pereira de Brito.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que pelas 15 horas do dia 24 de Abril, nos Paços do Concelho, ha-de arrematar de venda a quem maior lance oferecer, dois lotes de terreno, para edificação, na rua da Boa Vista, freguesia da Sé Nova, designados pelos n.ºs 1 e 2 e com 211m.220 e 246m.210, respectivamente.

A base de licitação é de 25\$00 por cada metro quadrado, incluindo no preço da adjudicação os materiais existentes no terreno.

A respectiva planta e condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Município em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Março de 1930.

O Presidente, Santos Jacob.

Loja e andares

Arrendam-se uma esplendida loja e alguns dos andares do novo prédio da rua Ferreira Borges.
 E' no local mais chic, central e comercial da cidade.
 Trata-se na Praça do Comercio' 59-3.º.

Tribunal Judicial

1.a Vara

Arrematação

1.a publicação

No dia 27 de Abril pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima dos valores indicados, os seguintes prédios:

N.º 1

Uma terra de sementeira no sitio das Cabaneiras. Foi avaliada em 2.000\$00 e vai á praça por 1.999\$00.

N.º 2

Uma terra de sementeira no sitio das Agreiras. E' foreira ao Doutor Francisco Maria Augusto de Mesquita em um alqueire e meio de trigo e uma galinha, anualmente.

Foi avaliada, depois de deduzido o respectivo fóro, em 2.500\$00 e vai á praça por 1.999\$00.

N.º 3

Uma morada de casas no sitio da Eira-Pedrinha.

Foi avaliada em 2.000\$00 e vai á praça por 2.000\$00.

Todos estes prédios são situados na freguesia de Condeixa-a-Velha, e foram descritos no inventário orfanológico a que se procede por óbito de José Maria Cravo, proprietário, que foi de Condeixa-a-Velha e em que é cabeça de casal José Martinho Coelho, também proprietário, de Eira-Pedrinha.

Vão á praça sem reserva de usufruto, isto é, como se fossem livres, ficando a contribuição de registo a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O Escrivão-ajudante do do 3.º Officio, Joaquim Jerónimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão.

Luiz Osório.

Leite Braga

ADVOCADA
 Escritório, rua da Sofia, 37-1.º COIMBRA

Senhora

De todo a respeitabilidade, oferece-se, para governanta ou dama de companhia. Não se importa de ir para fora da cidade.

Nesta redacção se diz. 2

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz. X

Casa de habitação

Compra-se uma nos bairros de Santa Cruz, Penedo da Saudade ou na Cumiada.

Resposta a esta redacção para as iniciais A. C., indicando o numero de divisões, preço etc. 3

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo. Informa (Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7. X

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se, perto de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro: para colocar

10.000\$00, mediante letra. 40.000\$00 hipotéca. 60.000\$00, hipotéca.
 A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone. 422. 10

LUIZ ROSETTE

MEDICO
 Doenças de Senhoras.
 Partos. Cirurgia.
 Clinica Geral
 RUA DOS GATOS, 12
 (Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

MOSAICOS SOCIAL



Devem ter a preferência na pavimentação d'uma Sala de Billiar, devido a satisfazer, pelos seus desenhos artisticos, os gostos mais exigentes.

Depositarios em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª



Reumatismo

Que tristes podem ser as suas consequências: agilidade perdida, funções articulares transformadas, etc. Lembre-se a tempo do Atophan-Schering que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins, pois está livre dos efeitos desagradáveis dos salicilatos. Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

- O significado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal.
- Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
- A lenda das Cinco Quinas.
- D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
- Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.
- Pedreiros regios — Escorial D. Filipe II, Mafra D. João V.
- Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaca.
- Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimaraes e Vila da Feira.
- Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
- Ordinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.
- Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monserrate e Queluz.
- Vilas ridentes de Portugal.
- Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
- As Perolas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.

Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34 2.º.

Por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquirir

CALÇADO PORTUGAL

no valor de **90\$00**

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bônus NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

Pinheiros

Vendem-se 2.596 destas arvores no Quinta do Rol e proximidades, estando os mais distantes a 10 kilometros da estação de Coimbra B. e a um quilometro da estrada Geria-Cantanhede.

Quem pretender examinar os pinheiros, que se encontram assinalados, pode dirigir-se ao feitor da referida Quinta do Rol.

Presta todos os esclarecimentos, verbais ou por escrito, incluindo condições de venda, Antonio Pires—Soure.

Só se recebem propostas até ao dia 10 de Abril corrente.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Agradecimento

José Cachulo da Trindade, restabelecido da sua grave doença que o deteve bastante tempo no leito, vem por esta forma tornar publico o seu indelevel reconhecimento ao illustre clinico sr. dr. Costa Mota, e ao distinto quintanista de Medicina, sr. José de Oliveira Cardo Junior, pelo carinho e dedicacão com que o trataram.

Agradece também a todas as pessoas que se interessaram pela sua saude e o visitaram.

Arrenda-se

Restaurante e hospedaria, com mobilia, situada perto da Estação Nova.
 Trata-se na Transformadora, na rua da Nogueira.

2.a Companhia de Administração Militar

Conselho Administrativo Coimbra

2.a Praça

O Conselho Administrativo desta Companhia, faz publico que no dia 11 do corrente mês, procederá á arrematação de foragens a verbe para os solipedos do Batalão de Metralhadoras n.º 2 e 2.a Companhia de Administração Militar da guarnição desta cidade.

Os concorrentes apresentam as suas propostas no referido Conselho até ás 13 e meia horas, procederá á arrematação de foragens a verbe, sendo a caução provisória de 100\$00.

O caderno de encargos encontra-se e patente no Conselho Administrativo desta Companhia, onde pode ser examinado todos os dias uteis das 13 ás 15 hor.ªs.

Quartel em Coimbra, 2 de Abril de 1930.

O Secretário do Conselho, Henrique José Lopes, tenente. 1

Sempre prestios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 5 de Abril

Casa

Arrenda-se, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, junto ao Teatro Sousa Bastos. Para tratar, na mesma rua, n.º 13. X

Use LUX

A melhor pomada para calçado Broche

Perdeu-se no domingo desde a rua Dr. Pedro Roxa até ao Colégio Novo. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Casa

Arrenda-se barata, com 4 divisões, luz electrica e água. Rua da Sofia, 56 4.º (por cima do Banco Espirito Santo).

Antonio Batoque

Advogado Mudou a sua residencia da Rua Adelino Veiga, n.º 27, 1.º, para a Avenida Navarro, n.º 56 1/c.

Continua com escritório junto do seu colega sr. dr. Fernando Lopes, á rua da Sota, 41.

Vende-se

A nova Quinta da Machado, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependencias, olivais e terra de sementeira.

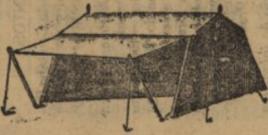
Um lote de terreno para construção, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas. Trata o advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º. X-a

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



Encerabos para vagons, barcos, camions e carroças.
Capas de oleado para homem, senhora e criança.
Barracos para praia, campo, jardim e feiras.

O que ha de mais economico e pratico

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos próprios. **João Ferreira Gomes**, com fábrica na Rua Vale de Santo António, 59 — Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar encomendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado.

Concurso para a construção de um Sanatório para tuberculosos da Covilhã

Até ás 12.30 horas do dia 22 de Abril próximo futuro, recebem-se propostas para a execução do Sanatório para tuberculosos na Covilhã.

As propostas, caderno de encargos e condições do concurso, estão patentes todos os dias uteis das 10.30 ás 13 horas e das 15 ás 17 horas, na sede da Comissão, Calçada do Duque, n.º 20-1-Lisboa, e no Porto, na Secção de Construção, edificio da Estação de S. Bento.

Lisboa, 20 de Março de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, (a) **Raul Esteves**.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Serviço de Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de João Antonio Barrol, fogueiro de locomovel, do Deposito de Entrocamento, Divisão de Material e Tracção, reformado n.º 777, contribuinte n.º 139 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Ledovina Barrol.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 27 de Março de 1930.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, **M. Barqueira**.

Pensão Hotel Novo

— Rua Adelfino Veiga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo acoio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto. **José M. Alves**

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Venda de casa

Vende-se uma casa no dia 6 de Abril, pelas 12 horas, com três andares e loja, sita no Bêco de Santa Maria, próximo ao Terreiro de Mendonça, n.º 2, podendo ser retirada da Praça se o preço não convier.

Coimbra, 27 de Março de 1930.

O proprietario, **José Augusto da Costa**. 1

Casa das «Mudas»

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das «Mudas» lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoads de todas as qualidades, pastelarias, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços. X



A filha mais nova

Todos gostam imenso della e amam-na, não só por ser a filha mais nova, mas ainda mais por causa da sua amabilidade e gentileza. Alem disso, era muito franzino e de fraca saude. — «Tenho dores de ouvidos e soffro tanto!» — «Al que dor de cabeça!» Até agora, mamã e avó empregaram quizesquer mistelas, naturalmente em vão. Mas agora sabe-se o que é preciso dar-lhe:

Comprimidos de Aspirina

e 5 minutos depois desaparecem todas as dores. O seu sorriso alegre e gentil o prova bastante. Que beneficio para toda a familia são os comprimidos de Aspirina!



SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor**
Rua Corpo de Deus, 40

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a **Antonio Garcez** — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de e zenas de contos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1906
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Deposito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de reparação ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Guarda-livros

Oferece-se, sabendo bem francês, muita prática e dando as melhores referencias.

Resposta á Agência Funerária de José Antonio Oliveira, Sucessor, rua da Figueira da Foz. X

Achou-se

Um estojo cirurgico. Nesta redacção se diz. 1

Compra-se

Casa, compra-se até 40 contos. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se 5 divisões e um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, 106. 1

Arrenda-se 7/8 com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. X

Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez do-chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100\$00 mensais. Sitio saudavel e lindas vistas. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade. Coimbra. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se precisa-se na Alfaiataria Almeida, Rua Ferreira Borges, 79. 1.º. 3

Casa independente, 3 divisões, por 130\$00, na baixa. Informa. Francisco Martins, rua Moreno, 35. 5

Casa vende-se ou arrenda-se barata, na rua das Poreiras, 27 (Santa Clara). Trata-se na rua João Machado, A. 4

Casas arrendam-se, uma de 3 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informa-se. Relojoaria Contente — Santa Clara. 5

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Carroça pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Matos Ala. X

Compra-se uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, L.da, Praça do Comercio, 32.

Dactilographa trabalhar em maquina de escrever, oferecere-se para fazer qualquer trabalho de dactilographia, algumas horas que tem disponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado. Dirigir a esta redacção.

Empregado activo, com pratica de balcão e viagem, oferecere-se. Dá referencias. Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10. 1

Emprestam-se 50 contos sobre hipoteca. Para tratar, com o notário Dr. Augusto Meximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21. 1.º. X

Loja precisa-se, para depósito, na Baixa, renda até 150\$00. Dirigir a A. Vasco, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra.

Marcão com alguma pratica de fazendas, precisa-se na Casa do Povo, preferere-se de fora, para interno e de idade de 13 a 15 anos.

Marcão com pratica de fazendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção. X

Perdeu-se gabardine nova, contendo do luva no bolso. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção. 1

Quarto precisa-se, muito bom, completamente independente e com ou sem mobilis. Carta a esta redacção, com as iniciais J. M., indicando local e condições. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 1.º, muito perto da Praça 8 de Maio. X

Rapaz a dias, oferecere-se. Trata-se no Bêco do Castilho, n.º 2. 1

Rapaz com pratica de mercancia, precisa Eduardo Gomes, Rua da Moeda. X

Socio com capital de 10 a 15 mil escudos, para desenvolvimento de industria de lucros garantidos, oferecere-se. Nesta redacção se diz. 2

Senhora inglesa, com muita pratica de ensino, lecciona inglês, frances, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os Liceus. Licções noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 3

Senhora dá licções de renda de bilros, de Veneza, de felt e de Macromé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72 por preços módicos. 4

Telha portuguesa usada, a 10\$000 cada cento. Informa telefone n.º 639. 5

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terreno ao Calhabé, vendem-se 1000 metros junto á Fábrica Fanzeres. Tratar com Ezequiel de Oliveira, Baio — Ereira-Cartaxo. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maio, Olivais. X

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

Visitai Portugal

A organização das seguintes excursões facilitam a sua realização. Podeis excluir delias os locais já conhecidos e incluir outros mediante favoraveis condições de preços e começar onde e quando quizerdes.

A) — Lisboa, Estoril, Sintra, Pena, Monserrate, Caldas da Rainha, Nazaré, Alcobaca, Batalha, Leiria, Porto, Coimbra, Tomar, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (7 dias) Esc. 635\$50

B) — Lisboa, Vila Real de Santo Antonio, daqui ao Cabo de S. Vicente, Monchique, Silves, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (4 dias) Esc. 475\$00

Estes preços compreendem todas as despesas

IMPORTANTE — Utilisai em todas as vossas viagens em comboio os bilhetes SITEP validos por 30 dias e permitindo parar em todas as estações.

Para informações — SITEP — Rossio, 93 — Telefone T. 1399 — LISBOA.

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES NA REDACÇÃO DESTA JORNAL

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

“COLONIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.000 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

A Previdencia Portuguesa

[Associação de Socorros Mutuos

Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á sede

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE: **ANTONIO MAIA** Armazem de cereais TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra **Secos & Comp. L.da**

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa — Santa Clara

Rendimento garantido de 12 0/0

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.

Instalação electrica em todas as dependencias, para-raios, água e um quintal para cada inquilino.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um beles desocupado.

Dois chalets, tipo português, cada um com seis divisões. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um beles desocupado.

Garage que comporta seis carros. Pateo na frente, instalação electrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.

Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvores de fruto.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.

Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Socio

Admite-se para a gerencia de uma industria, que disponha de 90 contos.

Negocio serio e de bons lucros.

Trata Augusto Lopes, Santa Clara, ou na Antiga Transformadora, rua da Nogueira. 1

Em Coimbra

Recebe-se em casa particular da maxima seriedade, casal ou senhoras. Local bastante saudavel.

Dá informações, J. Gouveia, Banco Pinto Soutto Mayor.

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atrazados. Praça do Comercio, n.º 36-1.º. X

CRONICA

da quinta-feira

ESTA quinta-feira bem pequena, nascida ali na baixa, do capricho duma rapariga que em atitudes de basbaque ambiciona o recheio das montas, embalada nas lufadas do modernismo excêntrico — é, no final, uma quinta-feira sem valor...

E daí, talvez não. Esta minha sinceridade pode e deve destaca-la entre todas as quintas-feiras — tão afetivas estamos a palavras fictícias...

Elas — pode lá haver uma crónica sem uma Ela! — ela, elegante — como soi dizer-se, para agradar ao leitor — é uma das muitas elas de Coimbra. De manhã trata a epiderme, a tarde esbanja-a inutilmente na mulher que pinta as unhas e a saltitar na Calçada.

Sonha com umas fitas e longos passeios na lua-de-mel...

E eu encontro-a todos os dias... Vejo-a embasbacada perante as montas... Entar aqui e acolá, neste e naquele estabelecimento, sob o pretexto de saber preços... Corresponde com um ligeiro sorriso aos mil e um cumprimentos dos pinocas de corpinho bem feito que enchem os passeios...

No fim de contas, esta mulher tem uma única ambição: ser uma mulher moderna, uma rapariga de hoje. E tem uma noção errada do que deve ser a rapariga do sec. XX: idealiza a uma rapariga de lábios pintados e sobrancelhas rapadas, com flirts classificáveis pelas marcas de automóveis e chás de caridade... Mas esquece ou ignora que a mulher de hoje deve estudar os altos problemas sociais que lhe interessam sobremaneira e que deve dedicar-se ao desporto, para os seus filhos, amanhã, serem fortes, sábios — e o revigoramento da raça, então, ser um facto.

Claudio Aranha.

Hospitais da Universidade

FOI promovido a enfermeiro sub-chefe dos Hospitais da Universidade, o enfermeiro de 1.ª classe, Julio dos Santos Apostolo, e a enfermeira de 1.ª classe, Julia da Conceição e Otília Ribeiro. Foi nomeado tesoureiro dos mesmos Hospitais, o preparador do Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina, sr. João da Cunha Machado.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 2-IV-1930

JULGAMENTOS

Alcobaça — Silvério Coutinho Romão e mulher, contra José Vieira Santo e mulher. — Confirmada a sentença.

Covilhã — José Antunes, contra Laura de Jesus. — Provido.

Moimenta da Beira — Fausto Rodrigues, contra Eduardo de Sousa Dias. — Confirmada a sentença.

Covilhã — Matias Bracons e Irmão, contra D. Josefina do Rosario Mendes. — Negado provimento.

Coimbra (1.ª Vara) — Carlos Ferreira da Fonseca. — Provido.

Causas que se não de julgar em sessão de 9 IV-1930.

Albergaria-a-Velha — João Pereira Necho, contra O. M. P. — Rel., juiz dr. Magrassó.

Castelo Branco — A Aliança Seguradora, contra Joaquim Marques. — Rel., juiz dr. Magrassó.

Albergaria-a-Velha — Antonio Marques de Oliveira, contra O. M. P. — Rel., juiz dr. Magrassó.

Leiria — O. M. P., contra Abilio Quadros. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Trancoso — Maria Tereza Gaetano, contra Maria da Purificação. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Ancião — O Curador dos Orfãos, contra José de Freitas Gonçalves e mulher. — Rel., juiz dr. A. de Andrade.

Covilhã — Matias Bracons e outra, contra Albino do Rosario e mulher. — Rel., juiz dr. A. de Andrade.

Covilhã — Matias Bracons e outra, contra José Dias Baptista e mulher. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

JUÍZO CRIMINAL

Julgamentos

Luiz Ramos, de 17 anos, alfaiate, de Coimbra, pelo crime de ofensas corporais em Joaquim Ribeiro e seu irmão Abilio Ribeiro, absolvido.

Anibal Rodrigues Pires, barbeiro, de Coimbra, por ter o seu estabelecimento aberto aos domingos, condenado na multa de 50\$00 e 100\$00 de imposto de justiça, com os respectivos adicionais.

Augusto Patricio, trabalhador, por ir com uma carraca de encontro ao chifre de um boi, condenado na multa de 50\$00 e 100\$00 de imposto de justiça.

Maria Tondela, de 43 anos, de Santa Clara, e sua filha, acusadas do crime de furto, absolvidas.

Maria da Conceição, divorciada, residente em Celas, por despejar água inundada para a via publica, absolvida.

Acto de selvageria

A FIRMA Loureiro & C.ª, desta cidade, tinha ao seu serviço o carroceiro, Joaquim dos Santos, natural de Pé do Cão, freguesia de S. Martinho do Bispo, o qual por qualquer motivo foi despedido.

Então, o Santos envenenou o pasto que se encontrava na cavalariça resultando a morte do animal de que era tratador.

E o caso veio a descobrir-se porque no mesmo estábulo foi recolhido um animal pertencente ao sr. Adelino de Carvalho, da Casa Nova, freguesia de Semide, o qual comendado do mesmo pasto morreu também.

Comunicado o caso á policia, o carroceiro foi preso.

A CIDADE

Furtos

FOI preso Afonso Barata, pintor, desta cidade, por ter furtado dois cháiles a duas leiteiras e os quais se encontravam sobre os cantaros na via publica.

Uma louca

POR dar indícios de alienação mental, foi presa Maria da Conceição Alves, solteira, de 50 anos, do Sobral, freguesia de Ceira.

Atropelamento

DEU entrada no Hospital da Universidade, Manuel Bernardes Leite, de 68 anos, da Ademia, que foi colhido por um carro de bois, sofrendo fractura do ante-braço esquerdo.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

COMEÇAM no próximo domingo, 6 de Abril, as Conferencias Quaresmais, na igreja de Santa Cruz, feitas pelo erudito pregador, sr. padre Silva Gonçalves, ex-senador do Centro Católico e actual director do *Diário do Minho*.

As conferencias são para homens, e terão lugar pelas 20 horas, durante toda a semana.

Conferencia

O PROFESSOR da Universidade de Hamburgo, sr. Dr. Walter Kuechler, realisou ontem na Faculdade de Letras, a convite do Instituto Alemão, a sua primeira conferencia sobre *O motivo de Heródes e Mariana nas literaturas espanhola, franceza e alemã*.

A segunda conferencia realisa-se hoje, pelas 15 horas.

Luta anti-tuberculosa

DESDE Novembro do ano findo a 31 de Março último, foram inutilizados nas participações apresentadas na Directoria da Policia de Investigaçao Criminal, 1.800 sêlos a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos; na importancia de 360\$00.

NO dia 9 do corrente realisa-se um desafio de football entre os teams da Associação Académica e Sporting Club de Portugal, cujo produto se destina ao Sanatorio dos Sargentos Tuberculosos de Terra e Mar.

Grupo excursionista

SEGUE no próximo domingo para Aveiro, o Grupo Excursionista dos 8 de 3 de Abril.

Gêneros impróprios para o consumo

OS comerciantes desta cidade que forem autuados pela Intendencia Geral da Segurança Publica, sob a accusação de venderem gêneros impróprios para o consumo, vão interpor recursos contra essas multas, apresentando argumentos que são para ponderar.

Os comerciantes autuados reuniram-se ante-ontem na Associação Commercial, tendo dirigido uma representação ao sr. ministro da Agricultura na qual expõem factos importantes assim como a forma como foram colhidas amostras e o tempo que mediou entre essa colheita e as respectivas análises.

A representação dirigida ao sr. ministro da Agricultura, na qual se pede também o julgamento na respectiva comarca dos autos de transgressão, teve a patrocina-la o chefe do distrito que nesse sentido se dirigiu ao sr. ministro da Agricultura.

A redacção de *O Seculo* foi enviado o seguinte telegrama:

Redacção de *O Seculo*, Lisboa. — Os commerciantes abaixo assinados, atingidos injustamente pelas multas da Intendencia da Policia, protestam contra o titulo de mixórdios que *O Seculo* lhe attribue. O commercio de Coimbra é honesto e apenas vítima do excesso dos fiscaes da extinta Bolsa Agrícola. — (Seguem-se as assinaturas).

Da firma Reis & Simões, Limitada recebemos a seguinte carta:

Sr. João Ribeiro Arrobas. — Tendo lido na Gazeta de Coimbra, de 1 do corrente, na local sob o titulo de Gêneros impróprios para o consumo, que a nossa firma havia sido multada em 130\$00 por colarau falsificado, o que não é verdade, vimos esclarecer o seguinte:

Pelos agentes de fiscalização da Bolsa Agrícola foi recolhida no nosso estabelecimento uma amostra de colarau, que analisada nos laboratórios daquela entidade, deu o seguinte resultado, como consta do boletim de analise respectiva: Colarau puro, porem, por excesso de humidade tem de ser retido da venda ao publico.

Logo, apoz termos conhecimento deste resultado de analise, foi o artigo retido da venda ao publico e inutilizado.

Ora como o resultado da analise é deveras bem diferente do motivo porque na local acima mencionada é indicada a condenação, e porque uma noticia de tal natureza inclusivamente nos pode prejudicar, vimos rogar a V.º favor de, no seu conceituado jornal, fazer a devida rectificação, fazendo a publicação da presente, afim de que os factos fiquem collocados no seu devido logar.

Para confirmar a veracidade basta expozição: basta o facto da differença entre a multa que nos foi imposta e as restantes mencionadas na sua acima citada local.

Agradecemos, pois desde já a publicação da presente e pedindo desculpa do espaço tomado, somos — De V.º etc. — Reis & Simões, Limitada.

Colocal na vossa correspondencia o sêlo Anti-Tuberculoso.

SECUNDANDO uma reclamação feita no ultimo numero do nosso jornal, deve ser hoje entregue ao Director das Obras Publicas uma representação assinada por 37 moradores da Avenida Navarro, no sentido daquela artéria ser alcatroada, como merece. São portadores dessa representação os srs. Dr. Serras e Silva, professor de Higiene na Faculdade de Medicina; dr. Borges de Oliveira, juiz da Relação e dr. António Batoque, advogado. Fazem-se acompanhar pelo sr. D. Miguel de Alarcão, por parte da Comissão de Turismo e pelo sr. Conde de Felgueiras, representante da Sociedade de Defesa e Propaganda.

SO' em Coimbra, nós sabemos porque motivo, se prolongam as horas da limpeza da cidade, o que é deveras anti-higienico. A's 21 horas começa a arrecadação do lixo; durante a noite varrem-se as ruas; e quantas vezes, ás 7 horas e meia — andam por ali as campainhas dos geroles encarregados do serviço de despertar toda a gente! Este é o serviço feito durante a noite — serviço que em todas as cidades do país se faz das 2 ás 6 da manhã. Porém ainda ha mais e pior. E' o facto de se varrerem as ruas durante a tarde, quando toda a gente se vê obrigada a andar fóra de casa. Mas então a saúde publica já se não respeita?

EM todas as cidades do país, obedecendo ás posturas camararias, locais, e costume cair as frontarias e reparar os beirais todos os anos. Em Coimbra, incluso nas posturas municipais, ha também um artigo obrigando os proprietários dos prédios citadinos á limpeza annual das suas frontarias. Mas existe apenas no papel — é nunca, ou quasi nunca, se cumpre. Chamamos a atenção de quem de direito — pois o verão está á porta e, com a sua chegada, começa a temporada das viagens de turismo a esta cidade.

ESTE ano — e ainda bem! — já não assistimos á costumada dança das horas — da hora velha e da hora nova, horas ficticias a desafiarem a marcha do sol... O conselho de ministros, reunido ante-ontem, resolveu não alterar a hora legal, á semelhança do que se fez em Espanha. Tal medida, seguindo cremos, deve agradar a todos — embora imitásemos, mais uma vez, nuestros hermanos...

HA toda a conveniencia que se leve por diante a ideia de construir um bairro operário na quinta do Pió. Depende da boa vontade da Mesa da Misericórdia, proprietária do terreno, e da Camara, que tem de mandar abrir ali os arruamentos. Sabemos que ambas tem este desejo. E' um grande melhoramento que dará boa receita para a Misericórdia.

A ronda da morte

FOI primeiro, Columbano, — o genial retratista. Ha dias, Costa Mota, tio, — um lavrante que burlou a pedra, com requintes de joalheiro. Ante-ontem, no Porto, foi António Carneiro, um originalissimo artista que, na « sanguinea », atingiu as culminancias da perfeição, descobrindo-lhes aspectos inéditos.

E foi Alves de Sá, pintor apaixonado dos motivos campestres, da nossa paisagem, das nossas manhãs, dos nossos poentes. E foram outros, mais humildes, mais novos, menos conhecidos, mas que também levaram consigo grandes sonhos de Belesa.

Anda a morte, este ano, em macabra ronda, ceifando pela calada da noite, os nossos Artistas.

Ante-ontem foi António Carneiro. O Brasil tinha acabado de dispensar-lhe a mais quente e vibrante apoteose, comprando-lhe os seus quadros, tecendo-lhe as mais elogiosas referencias.

António Carneiro preparava-se para realizar em Lisboa, no Outono próximo, a sua terceira exposição em Portugal. Esvaiu-se-lhe, porém, esse sonho. A doença, que o espreitava, cruel e vigilante, prostou-o.

Coimbra ofereceu ao eminente pintor alguns motivos. Seja-nos, todavia, permitido destacar, o Pulpito da Igreja de Santa Cruz que, no ambiente tépido e suave do templo, nos aparece reproduzido maravilhosamente.

António Carneiro deixa uma galeria vasta de trabalhos onde palpita o fulgor incomparavel da sua scentella, a par de uma delicadesa que só a sua proverbial simplicidade e modéstia podiam traduzir.

O seu corpo ficou ontem no cemitério dos Terceiros do Carmo. Acompanharam-no, em despida sentida e dolorida, muitos artistas. E muito povo, também.

O povo jámais deixa de ir dizer o seu adeus de saudade veemente, aos que foram simultaneamente Grandes e Bons.

E' que António Carneiro deixa transparecer da sua obra, qualquer coisa que se aproxima das poesias e da vida de João de Deus.

Secção Literária

ANOS QUE MORREM...

(A MEU PAI)

Corre o tempo em virtigem dolorosa,
Desfazendo quimeras, laucamente,
Dos anos que tombaram de repente,
Da saudade mais pura e lactimosa!

Foge do rosto a graça magestosa,
Que não pôde vencer o jugo ardente,
Dos anos que tombaram de repente,
Ceifando a juventude esperançosa!

A matéria vacila, em derrocadas...
Há destroços nas almas violentadas,
Que não querem sentir a paz de Deus!

E é nesse mundo acerbo de amatgura
Que eu vejo sempre e cada vez mais pura
Brilhar a luz, meu Pai dos olhos teus...

Coimbra, 30 3 1930

Olindo Casal-Pelayo.

SEGUNDO as ultimas estatísticas, emigraram no 3.º trimestre de 1929, para o Brasil e França, 4.983 portugueses. 4.983 compatriotas que foram comer o pão que o diabo amassou — se todos tiveram a sorte de encontrar um bocadinho de pão. Os numeros falam — e, neste caso, confirmam as palavras do editorial do nosso ultimo numero. Uma nota do Governo Civil desta cidade, porém, dá uma nova consoladora. Foram conferidos 119 passaportes no mês findo — menos 15% do que em igual mês do ano anterior. Esta notável differença é um bom sintoma. Os operários portugueses já abririam os olhos — deixando de se fiar nas parlapiçes dos falsos agentes de passagens e passaportes?

VOLTAMOS a pedir á Camara Municipal que insista pela substituição dos rails do caminho de ferro, entre o Largo Miguel Bombarda e o porto dos Benitos. A C. P. tomou esse compromisso e certamente deseja dar cumprimento á sua promessa feita em officio. Dá mau aspecto a linha naquele sitio e oferece perigo por se achar fóra do pavimento da rua.

OS nossos leitores leram certamente a prosa que algum despeitado mandou para o jornal espanhol *El Sol*, dizendo cobras e lagartos de Coimbra. Não tendo mais por onde lhe pegar, gastou o tempo a dizer que a nossa terra é uma cidade tradicional, do passado, conservadora reaccionária católica, cidade de poetas liricos, etc, e que os jovens portugueses querem ser jovens na idade e em espirito. Mas logo deitou o rabo á fóra para ficar bem a claro o seu despeito, a sua má vontade por não ter sido extinta a Universidade de Coimbra. E' cabuloso que apanhou por cá alguma raposa, concerteza. Mas porque não hão de fazer a vontade ao homem, acabando com a Universidade, com os poetas liricos, com o fado e com a saudade? E porque se não hade acabar também com as tricanas, com as arrufadas de Coimbra e o manjar branco? Arraze-se Coimbra e faça-se uma cidade nova com uma grande praça onde figure a estatua do autor do artigo, mas em vez duma guitarra, porque ele é inimigo do fado, dêem-lhe um pandeiro, que é mais alegre e mostra mais vida. Mas quem será o tal joven?

POR uma deliberação tomada no ultimo conselho de ministros, a administração do Boletim do ministério da instrução foi entregue á Imprensa da nossa Universidade.

A MANHÃ no Teatro Avenida, são inaugurados os saraus académicos, em beneficio de várias casas de caridade, sobindo á scena a revista académica *Ao Quetnar das Fitas*. A peça é do académico sr. Augusto Morna e a musica do também académico sr. Raposo Marques.

Grande baixa de preços em Cafés S. Tomé, Cabo Verde, Rio, Angolas, torrados e moidos. Ninguém compre sem consultar preços e qualidades, na Torrefacção Mecânica, do Loureiro dos Cafés, Rua João Cabreira, 17, Coimbra. Telefone 857.



O Chá da Elite

Preferido mundialmente pelas pessoas de gosto requintado e exigente. Agracabilíssima mistura de Chás da Índia, Ceilão Java e China. Puro, oveludado e delirioso ao paladar mais exquisito. Há mais de um século que o

CHA "HORNIMAN"

Distância de todo mundo, porque, pelos seus méritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragância. Nada mais apetecível e reconfortante do que uma chávena deste Chá, quer feia calor ou frio.

Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito. Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14,50; 126 e 250 gramas.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2. No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Palavras do analista e Professor Charles Leprieux:

O Chá Horniman é constituído exclusivamente por folhas de chá puro. É ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito agradável, estimulante, facilitando as digestões e altamente higiénica.

co. E ficamos por aqui na concretização de factos, porque muitos de igual natureza são possuídos entre outras pessoas, injustamente atingidas.

Devemos ainda esclarecer V. Exa de que não atribuímos responsabilidades à Intendência Geral da Polícia porquanto as multas, agora aplicadas, são a resultante de actos praticados ainda no tempo da fiscalização da antiga Bolsa Agrícola, que pela sua natureza e arbitrariedades mereceram absoluta condenação.

É não é de mais afirmar que os agentes daquela extinta corporação forçavam as disposições da lei, sem critério nem moral, numa verdadeira cacca às ruínas, simplesmente para alcançarem a participação que a lei nela lhes concedia.

Exmo Sr. Ministro: Esta Associação não defende falsificadores, antes pede para eles todo o rigor da lei; mas o que ela deseja e pede, é que a lei seja só os culpados, não castigando inocentes e se dê a estes todas as facilidades para sua defesa.

Exmo Sr. Ministro: No momento em que o comércio atravessa uma das suas mais graves crises, em que as liquidações forçadas pela exiguidade das transacções são numerosas e mais se accentuam dia a dia; quando o comércio é sacrificado com pesados impostos, a título de salvação pública, e que ele patrioticamente tem suportado com a maior abnegação e com as maiores dificuldades, não é justo nem humano a condenação por injustos delitos, como os que ficam apontados, antes é necessário e até urgente defender o comércio retalhista dos falsificadores, indo-os procurar onde de facto estejam.

A Associação Commercial e Industrial de Coimbra vai até ao ponto de pedir a V. Exa para mandar por pessoa imparcial e idonea, proceder a um inquérito aos actos apontados. Finalmente apelamos para o superior critério e esclarecido espirito de V. Exa para que sejam reparadas as injustiças que, a irem por diante, não dignificarão o poder nem a justiça.

Ousamos ainda lembrar a V. Exa a necessidade de que em Coimbra, pelos seus actuaes laboratórios, ou por instituto próprio, sejam feitas as análises dos produtos suspeitos, por forma a estabelecer uma acção rápida, justa e moralizadora, e que aqui sejam julgados os respectivos processados, pois fez mau sentido que factos passados em Coimbra sejam julgados em Lisboa, onde faltam os indispensáveis elementos de informação para que se faça justiça recta e fundamentada.

Acceite V. Exa, Exmo Sr. Ministro o preito da nossa muito consideração, deixando a V. Exa a Saúde e Fraternidade. — Coimbra, aos 3 de Março de 1930. — O Presidente, Francisco Vilça da Fonseca.

O sarral de ontem no Teatro Avenida

FOI muito concorrido e agredido extraordinariamente o sarral académico que ontem teve lugar no Teatro Avenida.

A representação da revista Ao Queimar das Fitas, decorreu com animação. No final foram feitas chamadas especiaes ao seu autor sr. Augusto Morna e ao sr. Reposo Marques, que reger a orquestra com notável segurança.

No acto de variedades tomaram parte os conhecidos cantores académicos srs. Armando Góis que cantou primorosamente quatro fados e Serrano Baptista, muito aplaudidos pela assistência.

O sr. Jorge Macedo (Xabregas) fez-se ouvir á guitarra, dispensando-lhe a plateia demoradas ovaçãoes.

Ouve ainda solos de viola e harmonium e o sr. Castelhão de Almeida, interpretou com graça naturalidade, uma scena ribatejana, que a plateia ovacionou largamente.

Em suma: uma noite bem passada, entre a alegria franca da mocidade, que não deixou, porém, de encher-se-se de ouvir o fado de Coimbra.

Roubo de bicicletas

COMO noticiámos, foi preso na Figueira da Foz, e remetido para esta cidade, Manuel de Oliveira Cardoso, de Travassos, concelho da Mealhada, por ter praticado um roubo na Portela de Tentugal.

Interrogado na Polícia de Investigação, confessou-se não se o autor daquele roubo, mas também o de 6 bicicletas em varias localidades.

Beneficencia

RECEBEMOS do sr. Manuel Salgueiro, feitor da Quinta da Loreto, a quantia de 200\$00, produto duma indemnisação que recebeu dos srs. Alvaro Araujo e Carlos Contente Pinto.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola, que vamos distribuir pelos nossos pobres.

CRÓNICA ABSURDA

Poisson de Avril

MARIA de Lourdes telefonou-me. Veio perturbar a quietude do meu ripanso espirital com uma pseudo manifestação de simpatia e agrado pelos meus dotes de intelligencia e cultura.

Mais ainda; declarou-se encadeada, pelo coração, so brilhante jornalista que eu sou.

Enquanto a sua voz soou na chapa do auscultador, disfarçada, para não ser reconhecida, e fazendo blagues admiráveis e louvaminhando as minhas qualidades, meditava eu na data desse dia: 1 de Abril.

E o poisson que Maria de Lourdes e a sua prima Maria da Anunciação me ofereceram pelo telefone, falando da vida affectiva, teve o condão, postea de parte as louvaminhas costumadas de despertar no meu espirito saudades pungentes dum passado em que o coração dominava o cérebro.

Correção! sede da sensibilidade hotel do Amor! Es o símbolo mais conhecido em todo o mundo, que dominas, senhor cruel e triunfante, tirano efectivo a que todas rendem culto... Correção! Es a causa única do desequilíbrio da máquina do mundo; e embora, por vezes, a gente minta com o coração nas mãos, o que é verdade é que te temos na conta de sincero. Tu, coração, e uma cabana, foram o ideal dos namorados românticos; mas os pelos que apresentas são mau indicio: é indicio duma indifferença á sensibilidade, duma resistencia ás questões de sentimento que evitando a degradação moral causada, muitas vezes, pela affectividade, nos torna grandes.

Então, domina a razão. O Espirito, tomando os seus direitos, impera no cérebro; e fortalecido o animo, sena se deixar comover pela sensibilidade, spanágio, no fundo dos histéricos, é o meio de que nos servimos para afirmar com força a nossa personalidade, quer individual, quer colectiva.

Com a chamada telefónica de Maria de Lourdes veio-me á lembrança, a pouco e pouco, todo um passado efectivo, que com o começo da idade, desaparece e cede o lugar a um dominio mais intensivo e extensivo da razão.

A lembrança de mil passadas bólas imaginárias, e um montão de affectões efémeras constituiu o leit motif das minhas cogitações.

E, embora, actualmente, na comodidade da minha anestesia efectiva, eu cultive a memória dum passado sensível com o mesmo cuidado de um bacteriologista cultivando bacilos duma doença epidémica e grave, ou dum senador romano aposentado na sua vitta rustica cultivando a correspondencia epistolar e cuidada em estilo, com seus amigos, para a legger á posteridade — embora eu assim seja, palavra que me comoveiram as palavras jocosas de Maria de Lourdes e de Maria da Anunciação.

Não sei quem são: mas devo-lhes uma hora de souvenir, da minha vida, que poderão repetir, telefonando-me, das 17 ás 18 horas para onde sabem.

Perém, quando transpuncha os umbrais da minha tebeida e entreva na vida local, retomou a razão os seus direitos. Imperava o business da vida moderna: eu sou, no fim de contas, uma célula do organismo social, tenha a cumprir uma função mecanica sem as variações da curva siuauoidal da vida affectiva.

Utilidade daquela hora de recordações? Nenhuma. Time is money... e dos fracos não reza a História.

De modo que dando o balanço ao gesto de Maria de Lourdes e Maria da Anunciação, ao seu poisson d'Avril concluo: — Afinal de contas, um carepau de Abril.

O. P.

Colocal na vossa correspondencia e selo Anti-Tuberculoso.

MOSAICOS SOCIAL



Depositaris em Coimbra PLACIDO VICENTE & CA. Lda

Penedo da Saudade

A CAMARA officiu aos Serviços Municipalisados, atendendo assim á solicitação da Comissão de Turismo, no sentido de fornecer gratuitamente a agua para uma cascata que a mesma Comissão vai mandar construir no Penedo da Saudade. No entanto ficou estabelecido um máximo a consumir.

Caixa de Assistencia da Policia

O SR. Manuel Ferreira Pinto Basto, entregou no Comando da Policia, a quantia de 102\$00 por ter sido o depositário, durante 34 dias, de um cão pertencente ao sr. Conde de Feijó, quantia esta que, a pedido da Policia destinou á Caixa de Assistencia da Policia.

Folhas processadas

DOS Hospitaes da Universidade de Coimbra já foram processadas as folhas dos débitos em atraso de Janeiro de 1923 a Junho de 1924.

Dispensia nervosa

A dispensia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago, como muitos imaginam.

O deante digere muito mal um dia, e não é exigente livrino vel-o no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incomodos que acompanham as má digestões. A razão disto está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso de doente.

As pessoas, que sofrem de dispensia nervosa, seiem á hora das comidas uma especie de apreensão. Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, schievem-lhes nauseas e até vomitos, bastas vezes.

As Pilulas Pink são particularmente uteis áquelles que sofrem de dispensia nervosa, e bem depressa curarão de todos esses incomodos, tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma acção tónica incomparavel sobre os centros nervosos. E, na dispensia nervosa repetitivos, os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Peranteo, o deante que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dispensia nervosa, e além disso, graças ás propriedades regeneradoras, são amplamente provadas classes pilulas, fisico, duramente doprimido por essa doença tão extenuante.

As Pilulas Pink são sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do emprobrimento do sangue ou da debilidade do sistema nervoso, tais como: anemia, clorose, enxaquecas, neuralgias, soffimentos do estomago, reumatismo.

Estão á venda em todas as farmacias. Depósito geral: J. P. Bastos & Ca. Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

A melhor balança automática que trabalha sem pesos.

J. Gonçalves Rua do Carmo, 1. Lisboa.

COIMBRA, R. da Fomalhinha, 19 1.0

TERRAS DE PORTUGAL

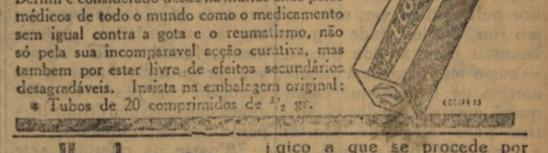
Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujos pagires de honra são es seguintes:

- O significado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal. Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografas. A lenda das Cinco Quinas. D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa. Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilla e Coimbra. Padrões regios — Escriptur D. Filipe II, Mafra D. João V. Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jacónimos, Batalha e Alcobaca. Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimarães e Vila da Feira. Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago. Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho. Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monserate e Queluz. Vilas ridentes de Portugal. Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa. As Perlas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores. Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34 2.º.



Gota

A gota pode apresentar-se súbitamente, sobretudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E.: previdente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas também por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista no emblema original: 4 Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.



Vendem-se

Quatro insuas em S. João da Campo, do bom rendimento, não areavels, com as dimensões de 167 gquilómetros, podendo a venda ser feita em lotes de 5.000 metros quadrados. Trata o advogado Asdrubal Celisto, rua Visconde da Luz 65.

Tribunal Judicial

1.ª Vara

Arrematação

2.ª publicação

No dia 27 de Abril pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematadas pelo maior lance oferecido acima dos valores indicados, os seguintes prédios:

No 1 Uma terra de sementeira no sitio das Cabaneiras. Foi avaliada em 2.000\$00 e vai á praça por 1.999\$00.

No 2 Uma terra de sementeira no sitio das Agreiras. Foi avaliada em 2.000\$00 e vai á praça por 1.999\$00.

No 3 Uma morada de casas no sitio da Eira-Pedrinha. Foi avaliada em 2.000\$00 e vai á praça por 1.999\$00.

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se na Alexandre Herculano, 17-2.º.

Leite Braga ADVOGADA Escriptório, rua da Sofia, 97-1.0 COIMBRA

Quarto arrenda-se um por 50\$00, com pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11 2.º.

seu destino sem que houvesse qualquer reclamação.

Os vinhos vendidos no meu armazem, são sempre puros e dos melhores que se vendem nesta cidade, não receiando, porisso, confronto.

Pela publicação desta carta lica muito grato o que é com estima e consideração, de V. etc. — Joaquim Miguel de Carvalho.

St. João Ribeiro Arrobas, director da Gazeta de Coimbra. — Tendo o seu tri-semanario publicado no penultimo numero uma local em que diz que o signatario desta tinha sido multado pelo sr. Intendente Geral da Policia na importância de 1300\$00, por ter á venda batata imprópria para o consumo, e como uma parte da imprensa diaria igual noticia publicou, mas chamando-me mixorabeiro, peço a V. para esclarecer a verdade e pôr os pontos nos i, e que expaña o seguinte:

Acerca de ano e meio que o signatario procedendo á escolha de um sacco de batata encontrou no dito sacco, uma diminuta quantidade de pouco deteriorada, a qual peço de parte, mas por uma fatal coincidência entrou nessa ocasião no estabelecimento, um fiscal da já celebre Bolsa Agrícola de triste memoria, o qual colheu amostras dos mais deteriorados para enviar á análise.

Agora porém, foi o processo julgado, mas sem que eu pudesse expôr a minha defesa e ôter da minha razão, se tu se desse decreto que a multa me não seria aplicada.

De resto, sr. Director, ninguém compra a retalho batata deteriorada, pois que é costume na ocasião da sua compra fazer a respectiva escolha; de resto o signatario que se orgulha de ser um commerciante serio e honesto, está muito longe de ser um mixorabeiro, e portanto não pode ser atingido por certos comentarios.

Aproveitando a ocasião, digo a V. que também lamento a carta da firma Reis & Simões publicada no seu ultimo numero, que para vore a sua testada muito bem a probetia fazer, sem aquelas referencias aos seus colegas locais igualmente multados, porque também são commerciantes serios, que a fidalidade quiz que também fossem julgados, mas para a sua desbista com multas mais elevadas que a da firma Reis & Simões, L.da.

E, sr. director, qual é o mais susceptível de falsificação? E o colorau ou a batata? Na certeza de que v. publicará esta carta o que desde já lhe agradeço. — De V. etc. — Joaquim da Silva Santos.

A Associação Commercial e Industrial de Coimbra enviou ao sr. Ministro da Agricultura a seguinte exposição:

Exmo Sr. Ministro — A Associação Commercial e Industrial de Coimbra, confirma o telegrama que teve a honra de remeter a V. Exa em 1 do corrente e, esclarecendo-o e justificando-o, vem respectivamente expôr a V. Exa o seguinte, afirmando verdades, sem qualquer preocupação para liber de culpa, ou diminuir responsabilidades que de facto pesam sobre quem quer que seja, submetendo á apreciação do superior critério de V. Exa factos concretos sobre replicação de multas pela Intendencia Geral da Policia, que julgamos fora da justiça, afim de que esta seja feita, como a boa razão aconselha.

A multa, de 1300\$00 aplicada ao commerciante retalhista desta cidade, Joaquim da Silva Santos, tem por

base a apreção de 7 a 8 quiles de batatas impróprias para consumo. Ora é perfeitamente sabido que o commerciante retalhista compra este género em sacos fechados, e arrotece, as mais das vezes, estes trzezem em mistura, pela própria e natural decomposição, algumas batatas impróprias para consumo (e até podres) que são sempre apertadas e inutilizadas. Pela natureza do produto, o proprio consumidor se encarrega de não aceitar senão as que estão em boas condições. No caso presente, a pequena quantidade apreendida, era o resultado da escolha feita para inutilização e cuja venda era mesmo impossível. A multa é neste caso absolutamente injusta, pois de facto não estava, nem podia estar posta á venda aquela batata e a sua existencia no estabelecimento justificase-se pelo arromo que se vai fazendo das batatas impróprias, para depois serem removidas. Isto é obvio, corrente e intuitivo.

A multa de 6500\$00, aplicada a Joaquim Lourenço Ferreira, sobre manteiga peca também por falta de base justa. O retalhista recebe a manteiga que lhe é vendida como pura. Não dispõe de laboratório nem de conhecimentos de analista, nem lhe é possível pelo cume visual conhecer a sua pureza. Nestes termos peço sempre sobre o vendedor retalhista a ameça de perdas multas, sem a menor responsabilidade da falsificação ou conhecimento dela.

E isto justo? Tem base moral a lei que tal determina? Mas ainda no caso presente está junto ao processo uma declaração de José Cubel Juner, de Maceira de Coimbra, fornecedor da Menteiga em questão, que declara ser possível se pela tua pureza. Porque, em caros factos, não procura a origem da falsificação, autuando o falsificador e se castiga quem está inocente? Pode alguma lei ou rezao humana admitir semelhante logice?

Outra multa de 6500\$00, é aplicada a Joaquim Miguel de Carvalho, pela acidez encontrada em vinho que exportou. Não desconheço ninguém as variações por vezes rápidas, a que está sujeito esse produto. O contacto com o ar, ou a gerra mal rolhada e outras multiples causas o podem elleter. Uma análise demorada é bastante para conduzir a responsabilidade injusta e sem nenhuma culpa do detentor do produto e, segundo parece, no caso presente era a colheita da amostra e a análise meiduo um prazo excessivo, porquanto a amostra foi colhida em 11 de Julho de 1929, o auto levantado em 3 de Setembro, e a participação da applicação da multa, agora recebida diz per ter á venda vinho falsificado, quando o vinho nunca estava posto á venda nem era falsificado.

Outro multado, Augusto Marques da Cesta, foi-o em virtude de acidez em assucar, loquinho com ranço e restos de bolecha. Em relação ao assucar temos as mesmas rezaes para a manteiga; em relação ao loquinho, pode considerarse como improprio para consumo aquelle que apresentar uma oira amarela, mais ou menos rançosa, como é proprio desta carne? Pode considerarse como alterado ou improprio pequenos bocados de bo'acha perdida, que ficam sempre no fundo das latas recipientes? Podem feitos desta natureza servir-se de motivo para pesadas multas?

Mes ainda, Exmo Sr. Ministro, factos mais graves e certamente ineditos, podemos certificar, como por exemplo accione ca o commerciante desta cidade Jo é Pedro dos Santos, que sendo julgado e absolvido pelo tribunal legal, segundo a lei anterior do decreto nº 17721, de 6 de Dezembro de 1929, apparece agora multado pela Intendencia Geral da Policia, pelo mesmo delicto. E segund: os effeitos, não é caso uni-

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

Companhia Colonial de Navegação

Correiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magníficas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de África

"Guiné", 5.150 T.

Sai de Lisboa a 10 de Abril, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Vicente, Bolam e Bissau.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
Loanda	5.910 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º

Endereço telegráfico: NAUTICOS

Casa das "Mudas"

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das "Mudas" lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X



OS NOVOS SUCESSOS DA MARCA

"ZENITH"

no Observatorio de Neuchatel, collocam-na no primeiro lugar da cronometria suíça.

"ZENITH"

ganha pela sétima vez consecutiva O PRIMEIRO PREMIO DE SERIE ENTRE FABRICANTES nos seis melhores cronometros de bordo e de bolso 1.ª classe.

Pela sexta vez em sete annos, O PRIMEIRO DOS PRIMEIROS PREMIOS DOS CRONOMETROS DE BORDO, mais 9 primeiros prémios.

Pela oitava vez em 9 annos O PRIMEIRO DOS PRIMEIROS PREMIOS PARA CRONOMETROS DE BOLSO (45 mm) e mais 2 primeiros prémios.

Pela quarta vez consecutiva O PRIMEIRO PREMIO aos CONSTRUTORES DE PENDULAS mais os quatro restantes primeiros prémios.

Na Exposição de Barcelona de 1930, conquista o prémio de honra — **Grand Prix.**

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos d'ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA RAVANEZA



KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Senhora

Oferece-se, tem 55 annos, bondosa e bem conservada, para serviços leves em casa de senhora, collegios, casas de caridade, etc., desejando apenas comida e se for possível quarto sem mobilia, porque tem mobilia e roupas. Resposta a esta redacção a J. H. 1

Loja e andares

Arrendam-se uma esplendida loja e alguns dos andares do novo prédio da rua Ferreira Borges.

E' no local mais chic, central e comercial da cidade. Trata-se na Praça do Comercio' 59 3.º. 14

Dinheiro: para colocar

10.000\$00, mediante letra.
40.000\$00, hipoteca.
60.000\$00, hipoteca.

A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22, Telefone, 422. 9

Casa de habitação

Compra-se uma nos bairros de Santa Cruz, Penedo da Saudade ou na Cumiada. Resposta a esta redacção para as iniciais A. C., indicando o numero de divisões, preço etc. 2

Guarda-livros

Oferece-se, sabendo bem francês, muita pratica e dando as melhores referencias. Resposta á Agencia Funerária de José Antonio Oliveira, Succesor, rua da Figueira da Foz. X

Em Coimbra

Recibe-se em casa particular da maxima seriedade, casl ou senhoras. Local bastante saudável.

Dá informações, J. Gouveia, Banco Pinto Soutto Mayor.

Senhora

De todo a respeitabilidade, oferece-se, para governanta ou dama de companhia. Não se emporta de ir para fora da cidade. Nesta redacção se diz. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Main, L.da, rua da Moeda

Arrenda-se

Restaurante e hospedaria, com mobilia, situada perto da Estação Nova.

Trata-se na Transformadora, na rua da Nogueira.

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atzazados. Preço do Comercio, n.º 36-1.º. X

Broche

Perdeu-se no domingo desde a rua Dr. Pedro Roxa até ao Colégio Novo.

Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Pensão Hotel Novo

— Rua Adelinha Velga —

Já não é o que foi durante 50 annos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo acoo aliado á modicidade de preços.

Pede se o visitem para verem a veracidade do exposto. José M. Alves

Use

LUX

A melhor pomada para calçado

Paraiso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA

Gracilda Machado Feliciano & C.a comunica a todas as Ex.mas clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34 2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se perto de Coimbra.

Nesta redacção se diz. X

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo.

Informa Silva, L.da, rua do Cego, 1 a 7. X

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz. X

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmacia da Misericórdia). Chamadas a qualquer hora. Telefone 786. s

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). X s

Estabelecimento

Boas lojas com armação de luxo, escritorio, utensilios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Produtos para alimentação de gado

vendem-se na Rua Figueira da Foz, 158.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se o 1.º andar de casa n.º 80 da rua da Moeda.

Para tratar na rua Bordado Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16.

Trata-se na mesma. X

Arrenda-se no Alto de Santa Clara: rez-de-chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100\$00 mensais.

Sitio saudavel e lindas vistas. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se precisa-se na Alfaiataria Almeida, Rua Ferreira Borges, 79, 1.º. X

Casa independente, 3 divisões, por 130\$00, na baixa. Informa: Francisco Martins, rua Moreno, 35. 4

Casa vende-se ou arrenda-se barata, na rua das Perreiras, 27 (Santa Clara). Trata-se na rua João Machado, A. 9

Casas arrendam-se, uma de 4 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informa-se: Relojoaria Contente — Santa Clara. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65. X-a

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Carroça pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Mates Ale. X

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21, 1.º. X

Marçano com alguma pratica de fazendas, precisa-se na Casa do Povo, preferese de fórn, para interno e de idade de 13 a 15 annos.

Marçano com pratica de lozendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 153. X

Rapaz com pratica de mercearia, precisa Eduardo Gomes, Rua da Moeda. X

Sócio com capital de 10 a 15 mil escudos, para desenvolvimento de industria de lucros garantidos, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Senhora inglesa, com muita pratica de ensino, lecciona inglês, frances, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os Liceus. Lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 2

Senhora dá lições de renda de bilros, de Veneza, de filit e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72, por preços módicos. 3

Telha portuguesa usada, a 10\$000 cada cento. Informa telefoni e n.º 649. X

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, no Calhabé, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

Quereis dinheiro?

logal no

Gama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registro.

Sempre Sortes Grandes

Margarida Frazão

que durante annos exerceu a sua profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarrio, n.º 2

Preços sem competencia e xcelente acabamento. X

ULTIMOS FIGURINOS

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa — Santa Clara

Rendimento garantido de 12 o/o

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.

Instalação electrica em todas as dependencias, para-raios, água e um quintal para cada inquilino.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Dois chalets, tipo português, cada um com seis divisões. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Garage que comporta seis carros. Pateo na frente, instalação electrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.

Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvores de fructo.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.

Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

A Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos

Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70 3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo anno, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volente paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode eleva-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Séde

SEGUROS DE VIDA na Companhia do Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Succesor

Rua Corpo de Deus, 40

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
 A menina Maria Tereza, filha do sr. Francisco de Almeida Cruz
 D. Desolinia Correia dos Santos e Silva
 Isabel de Barros Carneiro
 Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.

Amanhã:
 D. Julieta Moraes Pires Rodrigues da Conceição
 D. Maria do Conceição Pereira Martins
 Carlos Alves de Oliveira Peça.
 Segunda-feira:
 Joaquim de Abreu Couceiro.

Pelo governador civil

PELO governador civil foram aprovados os estatutos do Club Recreativo do Bordalo.

— Varias camaras municipais tem representado ao governo civil de Coimbra no sentido de serem novamente postas em vigor as disposições do Regulamento do Recrutamento e as do Regulamento Geral dos Serviços do Exército, afim de evitar que os reservistas e recenseados nos diversos concelhos sejam obrigados a deslocar-se á sede do distrito.

Um caso de selvageria

Doas mures envenenadas com estricnina

SOB a direcção do chefe Mota e com o auxilio do agente Alexandre, da Policia de Investigação está-se esclarecendo aquelle caso de selvageria praticado pelo carroceiro Joaquim da Silva, ao serviço da firma Loureiro & Ca., que tendo sido despedido, espalhou veneno no pasto do que resultou a morte de uma mure.

Uma outra mure morreu por ter comido do mesmo pasto e assim se suspeitou de um acto de selvageria.

A policia averiguou que no pasto havia sido espalhada estricnina e que esta havia sido cedida ao Silva por um criado de uma drogaria desta cidade — António Bento Junior, natural de Valada, concelho de Condeixa, que já foi preso tambem.

Uma das mures foi autopsiada e as visceras recolhidas para lhes ser feito o respectivo exame.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

1.º turno — Farmacia Victor Felto & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.
 Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.
 Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

DOMINGO

Hoje e amanhã - domingo

Mandrágora

Com a eminente artista *Brigitte Helm*
 E o filme português ALFAMA

Segunda e Terça feira duas unicas exhibições do grandioso programa

PILOTOS DA MORTE (Legião de Condenados)
 o filme de maior successo da *Saramaut*.

Nobreza e Amor
 por Adolph Menjou

Sábado, 12, o filme "Lisboa.."

ESPECTACULOS

Programas de hoje:

Avenida

Tarakanova, em 12 partes, por Edith Jehanne, num duplo papel, Olaf Fjord e Kleina-Rogge, considerada a melhor produção francesa de 1929.

Amanhã, o mesmo programa.

Tivoli

Mandrágora, em 9 partes, pela insinuante artista alemã Brigitte Helm, e o filme português *Alfama*.

Amanhã, o mesmo programa.

Segunda-feira, *Pilotos da Morte* ou *A Leva dos Condenados*.

Brevemente exhibem o importante documentário — *Lisboa*.

Alameda da cadeia

A CAMARA, na sua ultima sessão, mandou proceder ao novo alinhamento da alameda da Cadeia de Santa Cruz, trabalho que de ha muito era reclamado, atendendo ao grande movimento que tem a rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Junta Geral do Distrito

A COMISSÃO Administrativa adjudicou, ao sr. Caetano da Cruz Rocha, a instalação da luz electrica na Escola Agricola de Semide; á Sociedade Ibérica do Centro, Lda a instalação no Hospital de Tuberculosos, em Celas, de luz electrica, campainhas e sinais luminosos, e á casa João Felix da Silva Capucho, o aquecimento no mesmo hospital.

SPORTS

Football

Sport-União

REALISA-SE amanhã um sensacional desafio entre as equipas do Sport-União.

O jogo está despertando um interesse enorme, pois há certa anciedade em assistir á exhibição da nova linha do Sport.

O jogo realiza-se ás 16 horas no Arnado.

OS sócios do Sport e União, nesse dia, tem um abatimento de 50% nas entradas.

Basketball

Santa Clara-Vitória

AMANHÃ, ás 14 horas, realiza-se a inauguração do campo de Basketball do Santa Clara Football Club, com um jogo entre aquele club e o Vitória.

— A mesma hora, tambem jogam no campo do Arnado, as equipas do Sport e União.

Empregados de Escritorio e Bancários

CONSTA-NOS que a classe de Empregados de Escritorios e Bancários desta cidade, vai fundar uma associação de classe, para o que projecta para muito breve uma reunião preparatoria com o fim de iniciar a necessaria propaganda. Desta iniciativa que não é exclusiva de um grupo, mas de todos os empregados em geral porque é a sua aspiração, resultarão sem duvida beneficios a que tem direito os laboriosos empregados de carteira.

A CIDADE

Julgamentos sumários

FOI julgado sumariamente na Policia de Investigação Criminal pelo Juiz Director sr. dr. Beça de Aragão, o réu João Dias, solteiro, de 20 anos, dizendo-se cavador de enchada e vendedor ambulante, sob a accusação de vadiagem, sendo condenado em 10 dias de prisão, ficando em seguida á disposição do Governo para ser internado numa Colónia Penal Agricola.

Por suspeitas

NO Terreiro da Erva, foi preso por suspeitas, Caetano Henriques Graça, residente em Agueda.

Fugido aos pais

FOI preso nesta cidade, á porta do Tivoli, Joaquim Monteiro, de 14 anos, natural e residente em Castro Daire, que declarou ter fugido de casa dos pais.

Embragués

POR embriagués e ter dado escandelo publico, foi presa Aurora Mesquite, residente no Beco das Canivetas.

Choque

NA Ponte de Santa Clara, uma galera pertencente a Americo Esquina chocou com a camioneta n.º 8936 pertencente a Anselmo dos Santos, ficando esta danificada e os prejuizos pagos por aquele.

Incendio

ESTA noite manifestou-se incendio no estabelecimento de merceria e vinhos, na rua do Padrão, pertencente ao sr. Joaquim Antur de Sousa.

A rapidez dos socorros dos bombeiros evitou que o fogo tomasse maiores proporções, o qual causou ainda grandes prejuizos.

O prédio é propriedade do sr. João Pereira de Almeida, tambem comerciante na rua do Padrão.

O estabelecimento está seguro no Tagus em 15.000 escudos.

Chaves

ENCONTRA-SE na nossa tipografia um molhe de chaves, achado na quinta-feira, ao Arco de Almeida.

9 de Abril

FOI superiormente determinado que em todas as unidades e estabelecimentos militares seja içada a bandeira nacional, com as honras devidas, no dia 9 de Abril, pelas 8 horas.

As 16 horas deve haver 2 minutos de silencio iniciado por um tiro de peça.

COM a aproximação da Pascoa, a *Gazeta de Coimbra* mais uma vez apela para a caridade nunca desmentida dos nossos generosos leitores, a favor dos pobresinhos, a quem devemos proporcionar um pouco de bem estar nessa quadra festiva. Que as suas esmolas levem um pouco de conforto a esses lares onde a miséria impera com todos os seus horrores, e o que confiadamente esperamos, e assim abrimos nas nossas colunas a subscrição para socorrer os pobresinhos.

CONSTITUIRAM duas agradaveis noites de arte, os recitais de piano, realizados esta semana, no salão da Associação dos Artistas, pela sr.a D. Beatriz de Magalhães Correia, ilustre directora da Academia de Musica. O primeiro sarau, para audição dos seus alunos, revelou-nos alguns temperamentos que o estudo e a perseverança hão-de fortificar. No segundo recital, a sr.a D. Beatriz de Magalhães Correia, interpretou com notavel expressão e primorosa tecnica, diversos e grandes compositores.

CERCA de mil e duzentos gregos acabam de deixar a America e dirigiram-se á sua Pátria, onde vão assistir aos festejos comemorativos da Independencia. Seiscientos desses homens, no desejo patriótico de casarem apenas com mulheres da sua nacionalidade, receberam, antes da partida, uma grande quantidade de fotografias, de modo a fazerem a escolha, — durante a viagem.

TEMOS presente um exemplar da minuta de apelação interposta junto do Tribunal da Relação de Coimbra por Manuel da Silva, o *Mantas*, acusado de, ha dois anos ter morto, no Arnal, concelho de Pombal, o trabalhador *Milagreiro*, occorrença que toda a imprensa registou largamente. O *Mantas* foi em Janeiro passado condenado a pena maior, sendo seu advogado de defesa, o brilhante causidico desta cidade, sr. dr. Fernandes Martins. A minuta, que é um notável trabalho juridico, revela-nos mais uma vez, o scintilante valor e a vasta cultura do ilustre advogado.

A COMISSÃO Administrativa da Camara enviou um telegrama de felicitações ao sr. Ministro das Finanças, pelo bom exito que obteve o emprestimo destinado aos portos.

PELO Ministério do Comercio e das Comunicações foi mandado observar á Camara Municipal de Coimbra o disposto no n.º 8 do artigo 95. do Decreto n.º 11.445, de 15 de Fevereiro de 1926, segundo o qual nenhuma construção, demolição ou instalação de caracter temporario ou provisório se pode fazer sem autorisação superior numa zona de 50 metros, em torno de qualquer monumento nacional.

CONFRATERNIZAÇÃO dos jornalistas de Coimbra

Almoço de homenagem ao sr. dr. Manuel Braga — ideia que renasce

TODOS os jornalistas de Coimbra, novos e velhos, se juntam amanhã, em Vale de Canas.

Leva-os lá dois fins — qual deles o mais simpático: homenagear o sr. dr. Manuel Braga e confraternizar durante algumas horas.

A homenagem ao sr. dr. Manuel Braga é justissima. Coimbra deve-lhe muito. Mais tarde, todos os comibricenses lhe prestarão a homenagem que o seu esforço — todo gasto no afirmoseamento e na propaganda da cidade — merece e merece bem, sem hesitações.

Todos os jornalistas tem nele, tambem, um camarada leal, sincero — e, sobretudo, um grande amigo. Por isso o vamos homenagear, amanhã — duma forma simples, mas elevada, homenagem que timbra pelo seu cunho de sinceridade.

E a propósito dos jornalistas, permitam que eu levante — ou antes: que eu reviva uma ideia.

Nó, todos os jornalistas de Coimbra, precisamos de nos unir, como já deviamos ter feito ha muito, para o nosso prestigio e para o nosso aperfeçoamento.

Temos vivido sempre desunidos, quasi nem nos conhecemos uns aos outros. Resultado? E' o que se vê: a todo o momento nos procuram amarfianhar, em toda a parte nos desprestigiam.

Sou a hora, em todo o mundo, da organização sindical da Imprensa. Portugal possui já três associações: Lisboa, Porto e Braga.

E nós, jornalistas de Coimbra, devemos contuar ao «Deus-dará», confiados nas vontades alheias, sem uma opinião colectiva que nos defenda e nos imponha?

E' necessário unirmo-nos — mas unirmo-nos sem demora.

A desorganisação em que vivemos — proveniente da nossa falta de ecção — coarta os nossos desejos, inibe-nos dum sem-número de regalias.

As organizações sindicais — os factos o demonstram — dignificam a imprensa, num trabalho de cooperação devéras notável, defendendo os interesses da profissão.

Se estivessemos unidos, se depois unissemos todos os sindicatos do país — todos nós, jornalistas portugueses, entraríamos na época dos nossos plenos direitos.

O que nós desejamos — equiparar as nossas regalias ás regalias dos jornalistas estrangeiros — seria um facto.

E a Imprensa, assim, só se dignificaria, abatendo ódios mesquinhos e tendo um fim comum: o cumprimento exacto, sem tergiversancias, do fim social que lhe é destinado.

Que a reunião de amanhã seja o ponto de partida para uma série de realizações — realizações oportunas e devéras importantes. Da confraternisação de amanhã pode e deve sair uma comissão encarregada de estudar o assunto e redigir os estatutos.

Completando a merecida homenagem que amanhã lhe vai ser tributada, proponho para presidente de honra dessa comissão organizadora o sr. dr. Manuel Braga.

Fica aqui o primeiro grito. Amanhã, meus camaradas, discuti estas pobres e despreziosas palavras — na certeza que, de toda a discussão, algo deve sair de importante para a fundação do Sindicato dos Jornalistas de Coimbra.

António Cruz.

DOMINGO passado, como oportunamente noticiamos, visitou esta cidade o grupo *Inébitos*, do Porto. Os seus colegas desta cidade receberam-nos galhardamente. Todos os numeros do programa foram rigorosamente cumpridos. Extra-programa, os *Inébitos*, do Porto e Coimbra visitaram Penacova, acompanhados pelos srs. Drs. Virgilio Correia e Providencia e Costa, lentes da Faculdade de Letras, voltando de lá encantados. Lamentamos não poder relatar mais desenvolvimento, devido á falta de espaço com que lutamos, esta interessante festa de confraternisação académica.

PRIMAVERA este ano, tal como se tem apresentado, peca pelas muitas variantes do seu rosto... Até hoje, ainda ninguém se decidiu a pendurar os sobretudos e os coletes... As poucas andorinhas que surgiram, voltando em torno dos campanários, descansam nas cornijas junthinas — adormecidas numa tristesa da cor das suas penas. Amigo *Borda d'Agua*, companheiro inseparavel dos nossos dias: afinal, quando principia a Primavera — aquela Primavera a valer, como nós, ha muito, a desejamos?

LEMOS no *Diário de Lisboa* este período de Fortunat Strowski: «Um outro perigo ameaça a nossa civilização: após uma sociedade sem piedade, temos uma literatura sem humanidade». Concordamos. Hoje — ai daquele que falar em amor e procure exprimir o que sente! E' piegas... E' ficticio... E não se lembram os escrevhadores que tal dizem — que o dizem porque estão obsecados por sórdidos materialismos — não se lembram que se deve respeitar a dor alheia — quando mais não seja, pelo espirito de liberdade que deve caracterisar todos os homens do nosso século.

SABEMOS que vai ser atendida a reclamação que de ha muito vimos fazendo na *Gazeta de Coimbra*, no sentido das carreiras de Montes Claros serem feitas por mais um carro electrico. Agradecemos á Camara ter-nos atendido e felicitamos os moradores daquelle bairro por dentro em breve verem satisfeito o seu justo desejo.

VAI ser publicado um diploma autorisando os alunos das Escolas Normais, que tenham ficado reprovados numa só disciplina, a repetirem no ano immediato o mesmo exame sem obrigação de nova frequencia. Quando, porém, a disciplina em que tenham ficado reprovados constitua precedente de outras podem matricular-se nestas, com dispensa de nova frequencia da disciplina em que estão, mas só no caso de terem obtido na frequencia anterior ao exame nessa disciplina a classificação, pelo menos, de sufficiente, ficando sujeitos a novas provas de exames.